

HONDA

Manual do Proprietário

CBR600F



HONDA CBR600F

Manual do Proprietário

NOTAS IMPORTANTES

- Esta motocicleta foi projetada para transportar piloto e um passageiro. Nunca exceda a capacidade de carga da motocicleta e verifique sempre a pressão recomendada para os pneus.

Uso na Estrada

Esta motocicleta foi projetada para ser conduzida somente em estradas pavimentadas.

- Leia este manual detalhadamente e preste atenção especial às afirmações precedidas das seguintes palavras.

ATENÇÃO

- * Indica a possibilidade de dano à motocicleta se as instruções não forem seguidas.

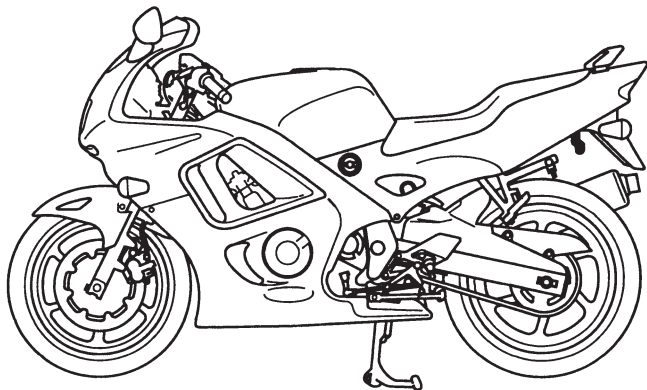
CUIDADO

- * Indica, além da possibilidade de dano à motocicleta, risco ao piloto e ao passageiro se as instruções não forem seguidas.

NOTA

- Fornece informações úteis.

Este manual deve ser considerado parte permanente da motocicleta e deve continuar com a mesma quando esta for revendida.



TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS SOBRE O PRODUTO NO MOMENTO DE AUTORIZAÇÃO DA IMPRESSÃO. A MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER TEMPO E SEM AVISO PRÉVIO, SEM QUE POR ISSO INCORRA EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO.

INTRODUÇÃO

Este manual é um guia prático de como cuidar da motocicleta HONDA que você acaba de adquirir. Ele contém todas as instruções básicas para que sua HONDA possa ser bem cuidada, da inspeção diária à manutenção e como conduzi-la corretamente no trânsito.

Sua motocicleta HONDA é uma verdadeira máquina de precisão. E como toda máquina de precisão, ela necessita de cuidados especiais para que continue a funcionar tão perfeitamente como quando deixou a fábrica.

Sua Concessionária HONDA terá a maior satisfação em ajudá-lo a manter e conservar sua motocicleta. Ela está preparada para oferecer toda a assistência técnica necessária, com pessoal treinado pela fábrica, peças e equipamentos originais.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer-lhe a escolha de uma Honda e desejamos que sua motocicleta possa lhe render o máximo em desempenho, emoção e prazer.

Moto Honda da Amazônia Ltda.

ÍNDICE

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO	1
-----------------------------------	---

PILOTAGEM COM SEGURANÇA

Regras de Segurança	2
Equipamentos de Proteção	3
Modificações	3
Cargas e Acessórios	4

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Localização dos Controles	6
Função dos Instrumentos e Indicadores....	9

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)	13
Suspensão Dianteira	13
Suspensão Traseira	15
Freios	18
Embreagem	22
Líquido de Arrefecimento	24
Combustível	26
Óleo do Motor	28
Pneus Sem Câmara	30

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

Interruptor de Ignição	34
Interruptores do Guidão Direito	35
Interruptores do Guidão Esquerdo	36

EQUIPAMENTOS

Trava da Coluna de Direção.....	37
Assento	38
Suporte do Capacete.....	39
Tampa Lateral	40
Compartimento para Ferramentas	41
Tampa de Manutenção.....	42
Carenagem Inferior	43
Compartimento para Documentos.....	45
Ajuste Vertical do Foco do Farol.....	46

FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso	47
Partida do Motor	48
Motor Afogado	50
Cuidados para Amaciar o Motor.....	51
Condução da Motocicleta	52
Frenagem.....	54
Estacionamento	55
Como Prevenir Furtos	56

MANUTENÇÃO	57
Tabela de Manutenção.....	58
Controle de Revisões	60
Jogo de Ferramentas	62
Identificação da Motocicleta	63
Etiqueta de Identificação de Cor.....	64
Cuidados na Manutenção	65
Filtro de Ar	65
Óleo do Motor e Filtro de óleo	66
Vela de Ignição.....	69
Funcionamento do Acelerador	71
Marcha Lenta.....	72
Corrente de Transmissão	73
Guia da Corrente de Transmissão	79
Suspensões Dianteira e Traseira.....	80
Cavelete Lateral.....	81
Remoção/Instalação das Rodas	82
Desgaste das Pastilhas do Freio	89
Bateria	90
Troca de Fusíveis	92
Substituição das Lâmpadas.....	95

LIMPEZA	99
CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS.....	102
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	104
NÍVEL DE RUÍDOS	108

ASSISTÊNCIA AO PROPRIETÁRIO

Como agir caso sua motocicleta apresente algum problema técnico

A HONDA se preocupa não só em oferecer motocicletas de excelente qualidade, economia e desempenho, mas também em mantê-las em perfeitas condições de uso, contando para isso com uma rede de assistência técnica – as concessionárias HONDA. Por isso, se sua motocicleta apresentar algum problema técnico, proceda da seguinte forma:

1. Dirija-se a uma concessionária HONDA para que o problema apresentado em sua motocicleta seja corrigido.
2. Entretanto, não tendo solucionado o problema, retorne à concessionária e exponha as irregularidades apresentadas ao recepcionista para que possam ser sanadas.
3. Persistindo o problema e se o atendimento for considerado insatisfatório, dirija-se ao Gerente de Serviços da concessionária.
4. Caso o problema não tenha sido solucionado, apesar dos procedimentos anteriores, entre em contato com a **Moto Honda da Amazônia Ltda.** – Rua Sena Madureira, 1500 – CEP 04021-001 – São Paulo – SP – Departamento de Serviços Pós Venda – Setor de Atendimento a Clientes, telefone (0900-111117), que tomará as providências necessárias.

PILOTAGEM COM SEGURANÇA



**Pilotar uma motocicleta requer certos cuidados para assegurar sua segurança pessoal. Conheça tais requisitos antes de conduzir a motocicleta.*

Regras de Segurança

1. Efetue sempre a Inspeção Antes do Uso (pág. 47) antes de dar partida no motor. Você poderá evitar acidentes e danos à motocicleta.
2. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes. Dirija somente se for habilitado.
3. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista alega não ter visto a motocicleta, portanto:
 - ande sempre com o farol ligado;
 - use sempre roupas e capacetes de cor clara e visível;
 - não se posicione em áreas onde o motorista tem a visão encoberta. Veja e seja visto.
4. Obedeça a todas as leis de trânsito
 - Velocidade excessiva é um fator comum a muitos acidentes. Obedeça aos limites de velocidade e NUNCA dirija além do que as condições o permitam.
 - Sinalize antes de fazer conversões ou mudar de pista.
 - O tamanho e a manobrabilidade da motocicleta podem surpreender outros motociclistas e motoristas.
5. Não seja surpreendido por outros motoristas. Tenha muita atenção nos cruzamentos, entradas e saídas de estacionamentos e nas vias expressas ou rodovias.
6. Mantenha ambas as mãos no guidão e os pés nos pedais de apoio enquanto estiver dirigindo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no piloto e manter os pés apoiados nos pedais de apoio.

Equipamentos de Proteção

1. A maioria dos acidentes com motocicletas com resultados fatais se deve a ferimentos na cabeça.
USE SEMPRE CAPACETE. Se forem do tipo aberto, devem ser usados com óculos apropriados. É essencial o uso de botas, luvas e roupas de proteção. O passageiro necessita da mesma proteção.
2. O sistema de escapamento se aquece muito durante o funcionamento do motor e permanece quente durante algum tempo após o motor ter sido desligado. Não toque em nenhuma parte do sistema de escapamento. Use roupas que protejam completamente as pernas.
3. Não use roupas soltas que possam enganchar nas alavancas de controle, pedais de apoio, corrente de transmissão ou nas rodas.

Modificações



** Modificações na motocicleta ou a remoção de peças do equipamento original podem reduzir a segurança da motocicleta, além de infringir normas de trânsito. Obedeça a todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios.*

Cargas e Acessórios



**Para prevenir acidentes, tenha o máximo cuidado ao instalar acessórios e carga na motocicleta e ao dirigí-la com os mesmos. A instalação de acessórios e carga pode reduzir a estabilidade, o desempenho e o limite de velocidade de segurança da motocicleta. Nunca conduza a motocicleta equipada com acessórios com a velocidade acima de 130 km/h. Lembre-se de que este limite de velocidade pode ser ainda menor com a instalação de acessórios não originais Honda, carga mal distribuída, pneus gastos, mau estado da motocicleta, más condições das estradas e do tempo.*

Carga

A soma do peso da motocicleta, do passageiro, bagagem e acessórios adicionais não deve ultrapassar 190 kg, a capacidade de carga da motocicleta. O peso da bagagem não deve exceder 27 kg.

1. Mantenha o peso da bagagem e acessórios adicionais próximos ao centro da motocicleta. Distribua o peso uniformemente dos dois lados da motocicleta para evitar desequilíbrios. À medida que se afasta o peso do centro do veículo, a dirigibilidade é proporcionalmente afetada.
2. Ajuste a pressão dos pneus (pág. 30) e a suspensão traseira (pág. 13) de acordo com o peso da carga e condições de condução da motocicleta.
3. Não prenda objetos grandes ou pesados no guidão, nos amortecedores dianteiros ou no pára-lama. Isto poderia resultar em instabilidade da motocicleta ou resposta lenta da direção.
4. A estabilidade e a dirigibilidade da motocicleta podem ser afetadas por cargas que estejam mal fixadas. Verifique freqüentemente a fixação das cargas.

ATENÇÃO

* Não deposite objetos entre a carenagem e a motocicleta, pois podem interferir no controle da direção.

Acessórios

Os acessórios originais HONDA foram projetados especificamente para esta motocicleta. Lembre-se de que você é responsável pela escolha, instalação e uso correto de acessórios não-originais. Observe as recomendações sobre cargas, citadas anteriormente, e as seguintes:

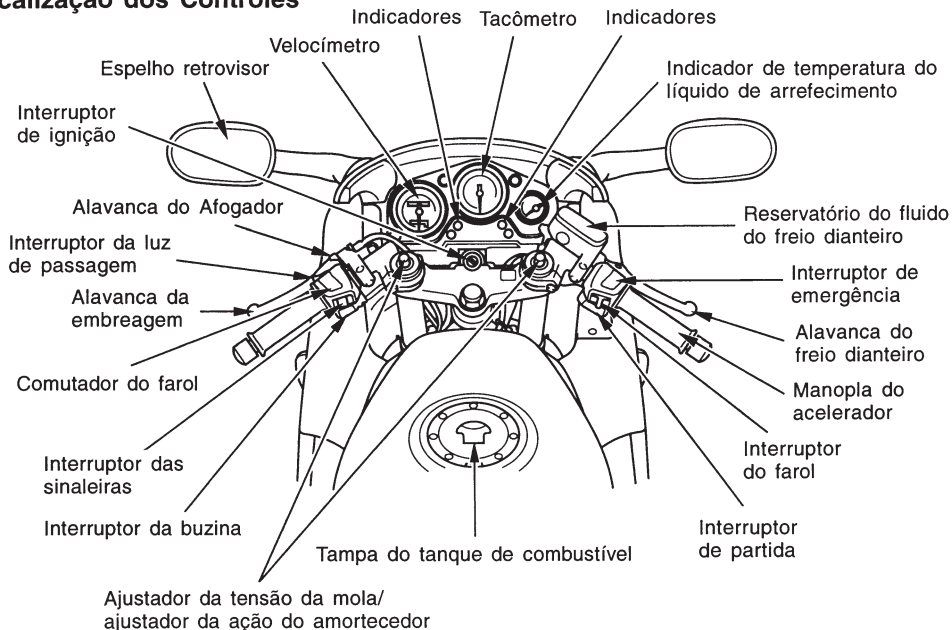
1. Verifique o acessório cuidadosamente e sua procedência, assegurando-se de que o acessório não afeta a visualização do farol, lanterna traseira e sinaleiras, a distância mínima do solo (no caso de protetores), o ângulo de inclinação da motocicleta, o curso das suspensões dianteira e traseira, o curso da direção, a trava da coluna de direção e o acionamento dos controles.
2. Acessórios que alteram a posição de pilotagem, afastando as mãos e os pés dos controles, aumentam o tempo necessário à

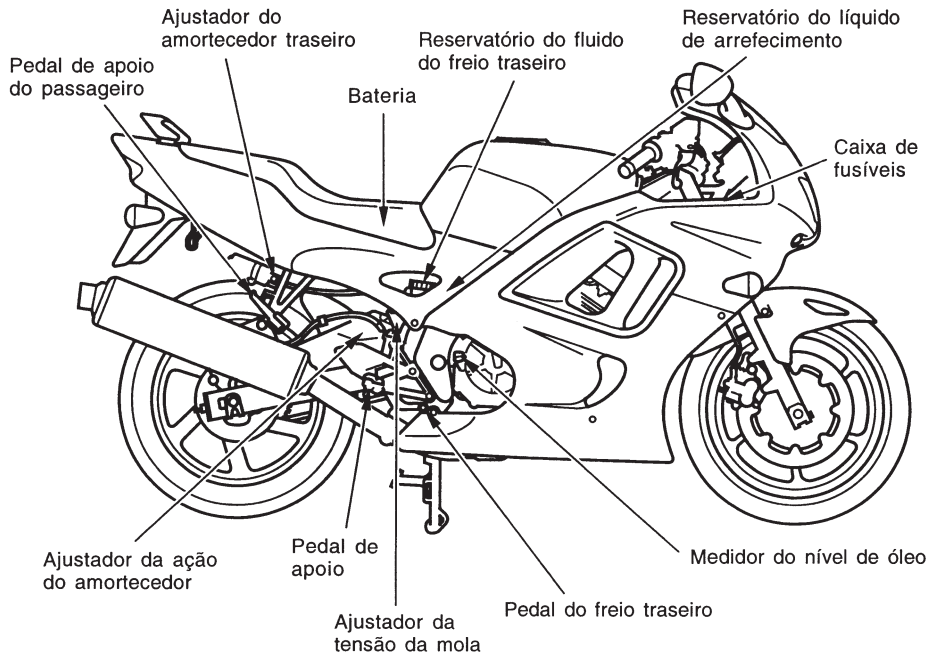
reação do motociclista em situações de emergência.

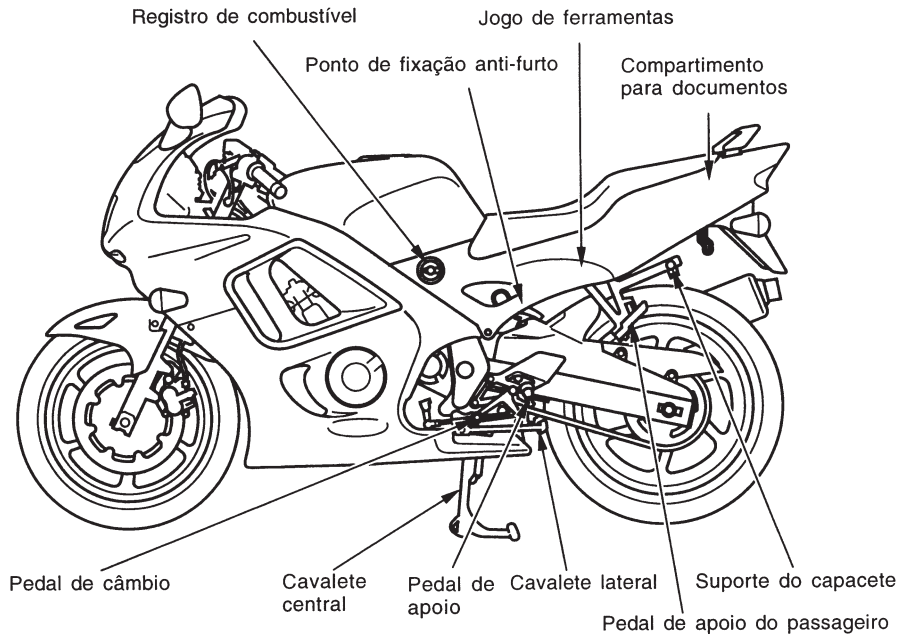
3. Não instale equipamentos elétricos que possam exceder a capacidade do sistema elétrico da motocicleta. Toda pane no circuito elétrico é perigosa. Além de afetar o sistema de iluminação e sinalização, provoca uma queda no rendimento do motor.
4. Esta motocicleta não foi projetada para receber sidecars ou reboques. A instalação de tais acessórios submete os componentes do chassi a esforços excessivos, causando danos à motocicleta além de prejudicar a dirigibilidade.
5. Qualquer modificação no sistema de arrefecimento do motor provoca superaquecimento e sérios danos ao mesmo. Não modifique as entradas de ar do radiador de óleo na carenagem nem instale acessórios que bloqueiem ou desviem o ar do radiador.
6. Carenagens grandes ou pára-brisas montados nos garfos, inadequados para a motocicleta ou instalados incorretamente podem causar instabilidade. Não instale carenagens que restrinjam o fluxo de ar para o motor.

INSTRUMENTOS E CONTROLES

Localização dos Controles



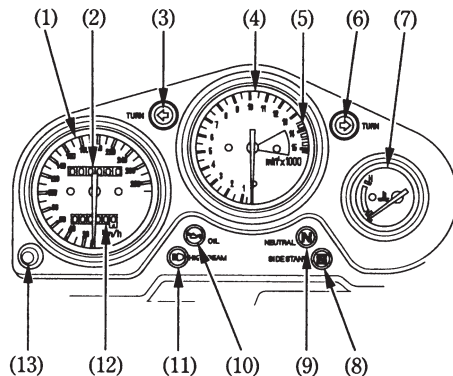




Função dos Instrumentos e Indicadores

As luzes indicadoras e de advertência estão localizadas no painel de instrumentos. As funções dos instrumentos e das luzes indicadoras e de advertência são descritas nas tabelas das páginas seguintes.

- (1) Velocímetro
- (2) Hodômetro total
- (3) Luz indicadora da sinaleira esquerda
- (4) Tacômetro
- (5) Faixa vermelha do tacômetro
- (6) Luz indicadora da sinaleira direita
- (7) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
- (8) Luz de advertência do cavalete lateral
- (9) Luz indicadora do ponto morto
- (10) Luz de advertência da pressão de óleo
- (11) Luz indicadora do farol alto
- (12) Hodômetro parcial
- (13) Botão de retrocesso do hodômetro parcial



Ref.	Descrição	Função
1	Velocímetro	Indica a velocidade da motocicleta (km/h).
2	Hodômetro total	Registra o total de quilômetros percorridos pela motocicleta.
3	Luz indicadora da sinaleira esquerda (verde)	Acende intermitentemente quando a sinaleira esquerda é ligada.
4	Tacômetro	Indica o regime de rotações do motor (rpm).
5	Faixa vermelha do tacômetro	Indica o limite máximo de rotações do motor (rpm). Nas acelerações, evite que o ponteiro do tacômetro atinja a faixa vermelha. Se o motor funcionar com o ponteiro nessa faixa, sua vida útil será afetada negativamente.
6	Luz indicadora da sinaleira direita (verde)	Acende intermitentemente quando a sinaleira direita é acionada.
7	Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento	Indica a temperatura do líquido de arrefecimento (pág. 24).
8	Luz de advertência do cavalete lateral (amarela)	Acende quando o cavalete lateral estiver estendido. Antes de apoiar a motocicleta, verifique se o cavalete lateral está totalmente estendido. A luz somente indica que o sistema de corte de ignição está ativado.

Ref.	Descrição	Função
9	Luz indicadora do ponto morto (verde)	Acende quando a transmissão está em ponto morto.
10	Luz de advertência da pressão de óleo (vermelha)	A lâmpada deverá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e o motor estiver desligado. Deverá apagar assim que o motor entrar em funcionamento, acendendo quando a pressão do óleo estiver abaixo do normal e piscando ocasionalmente em marcha lenta quando o motor estiver quente. ATENÇÃO * Manter o motor em funcionamento com a pressão de óleo insuficiente pode danificá-lo seriamente.
11	Luz indicadora do farol alto (azul)	Acende quando o farol tem fecho de luz alta.
12	Hodômetro parcial	Registra a quilometragem parcial percorrida pela motocicleta por percurso ou viagem. Retornável a zero.
13	Botão de retrocesso do hodômetro parcial	Retorna a zero o hodômetro parcial, pressionando-se o botão.

Indicador de Temperatura do Líquido de Arrefecimento

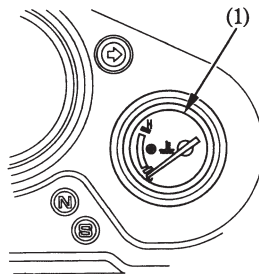
Quando o ponteiro começa a se mover acima da marca C (frio), o motor está suficientemente aquecido para conduzir a motocicleta.

A faixa de temperatura normal de funcionamento é entre as marcas H e C. Se o ponteiro atingir a marca H (quente), desligue o motor e verifique o nível do líquido de arrefecimento do reservatório.

Consulte as páginas 24 e 25 e não conduza a motocicleta até que o problema tenha sido solucionado.

ATENÇÃO

* A utilização da motocicleta na temperatura máxima de funcionamento pode causar sérios danos ao motor.



(1) Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

COMPONENTES PRINCIPAIS

(Informações necessárias para a utilização da motocicleta)

CUIDADO

* Caso a Inspeção Antes do Uso (pág. 47) não seja realizada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.

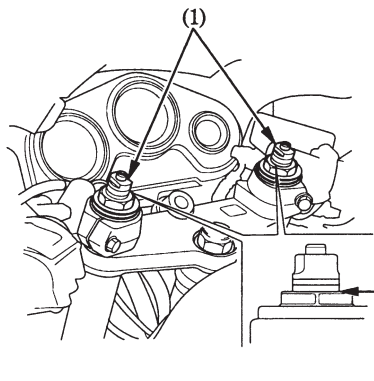
Suspensão Dianteira

Tensão da Mola

O ajuste da tensão das molas dos amortecedores dianteiros é feito por meio dos ajustadores (1), com a chave de 10 x 14 mm do jogo de ferramentas. Ao girar o ajustador no sentido anti-horário, o amortecedor fica mais suave e é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Para tornar o amortecedor mais rígido ao utilizar a motocicleta em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas, gire o ajustador no sentido horário.

Posição Normal

Para voltar à posição normal, gire os ajustadores até que a 3ª ranhura esteja alinhada com a superfície superior da tampa amortecedor.

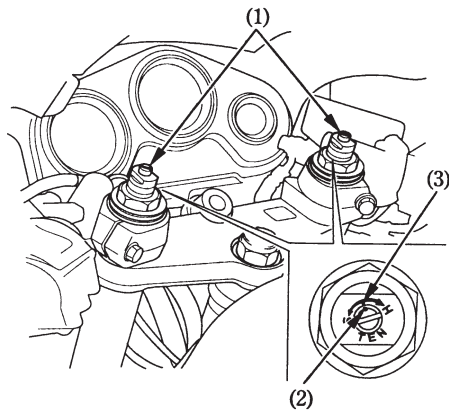


Posição normal

(1) Ajustadores

Regulagem da Ação do Amortecedor

A regulagem da ação do amortecedor é feita por meio do ajustador (1) mostrado na figura ao lado. Ao girar o ajustador no sentido anti-horário, a ação do amortecedor é reduzida e é indicado para pistas de superfície regular e cargas leves. Girando o ajustador no sentido horário, a ação do amortecedor é aumentada para utilização em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas. Para retornar a ação do amortecedor à regulagem normal, gire o ajustador (1) no sentido anti-horário até o limite. Em seguida, gire-o no sentido anti-horário uma volta, alinhando a marca (2) do ajustador com a marca de referência (3).



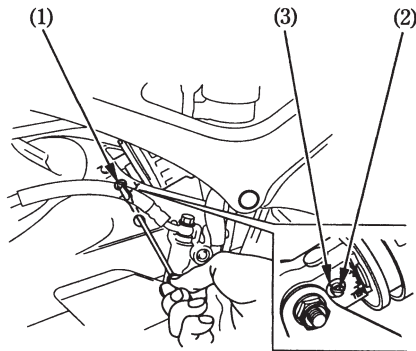
- (1) Ajustador da ação do amortecedor
- (2) Marca gravada
- (3) Marca de referência

Suspensão Traseira

A suspensão traseira desta motocicleta está equipada com ajustadores da ação do amortecedor e da tensão da mola.

Regulagem da Ação do Amortecedor

A regulagem da ação do amortecedor é feita por meio do ajustador (1) mostrado na figura ao lado. Ao girar o ajustador no sentido anti-horário, a ação do amortecedor é reduzida e é indicada para pistas de superfície regular e cargas leves. Girando o ajustador no sentido horário, aumenta a ação do amortecedor para utilização em pistas de superfície acidentada e cargas pesadas. Para retornar a ação do amortecedor à regulagem normal, gire o ajustador (1) no sentido horário até o limite. Em seguida, gire-o no sentido anti-horário uma volta, alinhando a marca (2) do ajustador com a marca de referência (3).



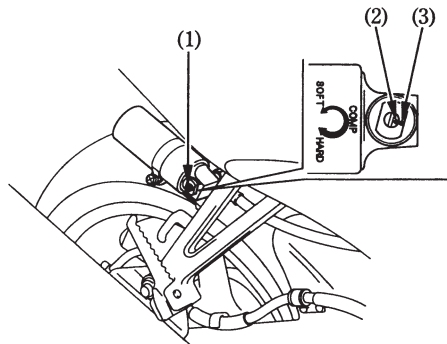
- (1) Ajustador da ação do amortecedor
- (2) Marca gravada
- (3) Marca de referência

Ajuste do Amortecedor

Para reduzir a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (S) anti-horário. Para aumentar a força de amortecimento, gire o ajustador no sentido (H) horário.

Para ajustar o amortecedor na posição normal, proceda do seguinte modo:

1. Gire o ajustador do amortecedor (1) no sentido horário até o limite. Esta é a posição de rigidez máxima.
2. A partir desse ponto, gire o ajustador no sentido anti-horário aproximadamente 1 volta, de maneira que sua marca gravada (2) fique alinhada com a marca de referência (3).

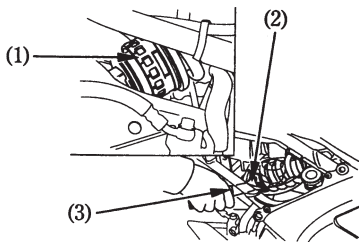


- (1) Ajustador do amortecedor
(2) Marca gravada
(3) Marca de referência

Tensão da Mola

O ajustador da tensão da mola (1) do amortecedor tem sete posições para diferentes condições de carga e de uso.

Remova a tampa lateral direita (pág. 40). Utilize a chave (2) e o cabo de chave (3) para ajustar o amortecedor traseiro. A posição 1 é recomendada para cargas leves e utilização em pistas de superfície uniforme. A posição 2 é a posição padrão. As posições de 3 a 7 aumentam



- (1) Ajustador da tensão da mola
- (2) Chave
- (3) Cabo de chave

progressivamente a tensão da mola e devem ser usadas quando a motocicleta estiver com cargas pesadas ou quando for operada em estradas acidentadas.

CUIDADO

- * *O conjunto do amortecedor traseiro contém nitrogênio sob pressão em seu interior. As instruções contidas neste manual referem-se apenas ao ajuste do conjunto do amortecedor. Não desmonte, desconecte ou repare o amortecedor. Uma explosão poderá ocorrer causando sérios acidentes.*
- * *A perfuração ou exposição do amortecedor a chamas pode resultar em explosão com graves consequências.*
- * *Os serviços de reparo e substituição do amortecedor devem ser executados somente nas concessionárias HONDA, com ferramentas especiais e equipamentos de segurança.*

Freios

Esta motocicleta está equipada com freios dianteiro e traseiro a disco de acionamento hidráulico.

À medida que as pastilhas do freio se desgastam, o nível do fluido do freio no reservatório fica mais baixo, compensando o desgaste das pastilhas automaticamente. Não há ajustes a serem feitos, mas o nível do fluido do freio e o desgaste das pastilhas devem ser verificados periodicamente. Observe também se há vazamentos de fluido no sistema. Se a folga da alavanca ou do pedal for excessiva e o desgaste das pastilhas não exceder o limite de uso, provavelmente haverá ar no sistema. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar esse serviço.

CUIDADO

** O fluido do freio provoca irritações. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave a área atingida com bastante água. Se os olhos forem atingidos, procure assistência médica.*

ATENÇÃO

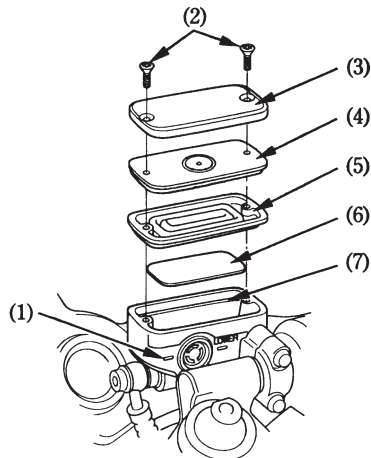
- * Certifique-se de que o reservatório esteja na posição horizontal antes de remover a tampa e completar o nível do fluido.
- * Use somente fluido para freio que atenda às especificações DOT 4.
- * Manuseie o fluido do freio com cuidado, pois ele pode danificar a pintura, as lentes dos instrumentos e a fiação em caso de contato.
- * Nunca deixe entrar contaminantes (poeira, água, etc.) dentro do reservatório do fluido do freio. Limpe o reservatório externamente antes de retirar a tampa.

Nível do Fluido do Freio Dianteiro

Deve-se adicionar o fluido do freio no reservatório sempre que o nível do fluido estiver próximo à marca inferior (1) do reservatório, retirando os parafusos (2), a tampa do reservatório (3), a placa do diafragma (4), o diafragma (5) e a bóia (6). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir no máximo a marca de nível superior (7). Reinstale a bóia, o diafragma, a placa do diafragma e a tampa do reservatório, apertando os parafusos firmemente.

Outras Verificações

Observe se mangueiras e conexões do freio estão deterioradas com rachaduras ou sinais de vazamento. Substitua-as imediatamente se necessário.



- (1) Marca de nível inferior
- (2) Parafusos
- (3) Tampa do reservatório
- (4) Placa do diafragma
- (5) Diafragma
- (6) Bóia
- (7) Marca de nível superior

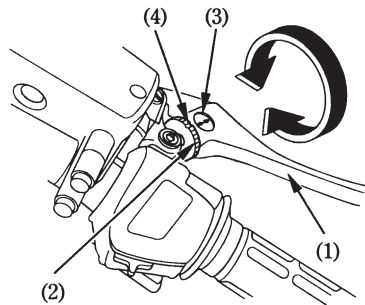
Alavanca do Freio Dianteiro

A folga entre a extremidade da alavanca do freio (1) e a manopla pode ser ajustada girando-se o ajustador (2).

ATENÇÃO

* Alinhe a seta de referência (3) da alavanca do freio com a marca de referência (4) gravada no ajustador.

Acione o freio dianteiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo.

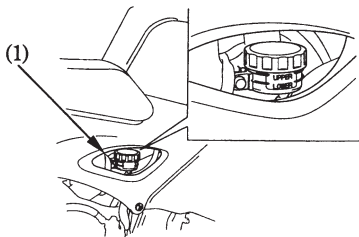


- (1) Alavanca do freio
- (2) Ajustador
- (3) Seta
- (4) Marca de referência

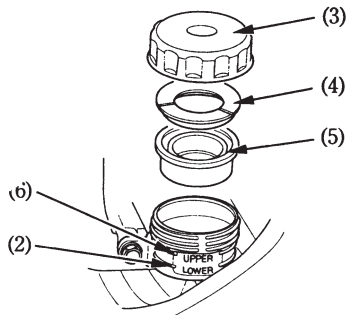
Nível do Fluido do Freio Traseiro

Verifique o nível do fluido do freio no reservatório através da janela de inspeção (1) da tampa lateral direita, com a motocicleta em local plano. Deve-se adicionar o fluido do freio sempre que o nível estiver próximo da marca inferior (2).

Remova a tampa lateral direita (pág. 37). Remova a tampa do reservatório (3), a placa do diafragma (4) e o diafragma (5). Abasteça o reservatório com fluido para freio DOT 4 até atingir a marca de nível superior (5). Reinstale o diafragma e a tampa do reservatório, apertando a tampa e o parafuso firmemente.



(1) Janela de inspeção



- (2) Marca de nível inferior
- (3) Tampa do reservatório
- (4) Placa do diafragma
- (5) Diafragma
- (6) Marca de nível superior

Outras Verificações

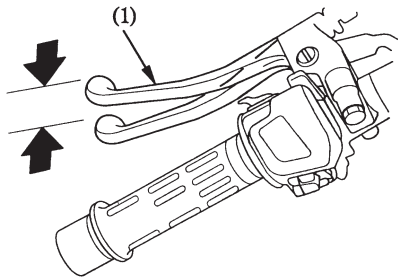
Observe as mangueiras e conexões dos freios dianteiro e traseiro e substitua-as imediatamente caso estejam deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

Embreagem

O ajuste da embreagem é necessário caso a motocicleta apresente queda de rendimento quando se efetuar mudança de marchas, ou a embreagem patinar, fazendo com que a velocidade da motocicleta não seja compatível com a rotação do motor.

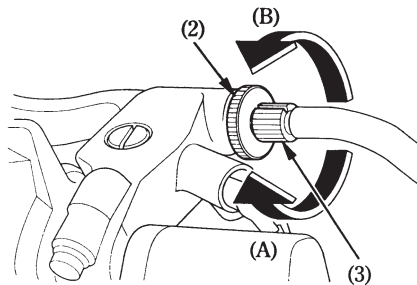
A folga correta da embreagem deve ser de 10 a 20 mm, medida na extremidade da alavanca (1).

Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador superior.



(1) Alavanca da embreagem

1. Solte a contraporca (2) e gire o ajustador (3) no sentido desejado. Reaperte a contraporca e verifique a folga da alavanca novamente.
2. Caso o ajustador tenha sido desrosqueado até seu limite sem que a folga da alavanca fique correta, solte a contraporca (2) e rosqueie completamente o ajustador (3). Aperte a contraporca.



- (2) Contraporca
(3) Ajustador
(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

3. Ajustes maiores são obtidos por meio do ajustador situado na extremidade inferior do cabo da embreagem.

Solte a contraporca (5) e gire a porca de ajuste (4) até obter a folga correta. Aperte, em seguida, a contraporca e verifique o ajuste.

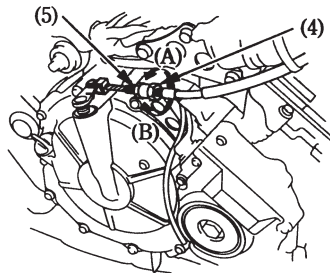
4. Ligue o motor, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha. Certifique-se de que o motor não apresenta queda no rendimento e que a embreagem não patina. Solte a alavanca da embreagem e acelere gradativamente. A motocicleta deve sair com suavidade e aceleração progressiva.

NOTA

* Caso não seja possível obter o ajuste da embreagem pelos procedimentos descritos, ou caso a embreagem não funcione corretamente, dirija-se a uma concessionária HONDA para que seja feita uma inspeção no sistema da embreagem.

Outras Verificações

Verifique se há dobras ou marcas de desgaste no cabo que possam causar travamento ou danificar o acionamento da embreagem. Lubrifique o cabo com óleo de boa qualidade para impedir corrosão e desgaste prematuro.



- (4) Porca de ajuste
(5) Contraporca
(A) Aumenta a folga
(B) Diminui a folga

Líquido de Arrefecimento

Recomendações Sobre o Líquido de Arrefecimento

O proprietário deve manter o nível do líquido de arrefecimento correto para evitar congelamento, superaquecimento e corrosão. Use somente solução à base de etileno glicol de alta qualidade que contenha anticorrosivo especialmente recomendado para o uso em motores de alumínio. (Verifique a etiqueta da embalagem do aditivo).

Líquido de arrefecimento recomendado: 08C50G06325

ATENÇÃO

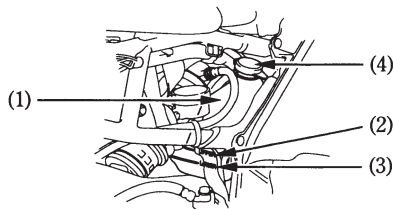
* Use somente água destilada como parte da solução de líquido de arrefecimento. Água que contém alto teor mineral ou sal pode danificar o motor de alumínio.

A motocicleta é abastecida pelo fabricante com uma mistura contendo 50/50% de solução de etileno glicol e de água destilada.

Esta proporção de mistura de líquido de arrefecimento é recomendada para a maioria das temperaturas de funcionamento e oferece boa proteção contra corrosão. Alta concentração de etileno glicol reduz o rendimento do sistema de arrefecimento e é recomendada somente quando uma proteção adicional contra congelamento for necessária. Uma mistura menor do que 40/60 (40 % de solução de etileno glicol) não oferecerá proteção suficiente contra a corrosão.

Inspeção

O reservatório está localizado atrás da tampa lateral direita. Verifique o nível do líquido de arrefecimento no reservatório (1), com o motor na temperatura normal de funcionamento e a motocicleta na posição vertical. Se o nível do líquido de arrefecimento estiver abaixo da marca de nível inferior (3), remova a tampa lateral direita (pág. 40) e a tampa do reservatório (4). Adicione a mistura de líquido de arrefecimento até atingir a marca de nível superior (2). Não remova a tampa do radiador.



- (1) Reservatório
- (2) Marca de nível superior
- (3) Marca de nível inferior
- (4) Tampa do reservatório

CUIDADO

- * Não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente. O líquido de arrefecimento se encontra sob pressão e pode provocar queimaduras ao ser expelido.
- * Mantenha as mãos e as roupas longe do ventilador de arrefecimento, pois seu acionamento é automático.

Se o reservatório estiver vazio ou a perda de líquido de arrefecimento for excessiva, verifique se há vazamentos e procure uma concessionária autorizada HONDA para efetuar os reparos.

Combustível

Registro de combustível: O registro de combustível (1), com três estágios, está localizado no lado esquerdo do tanque. Coloque o registro na posição ON para a utilização normal da motocicleta ou na posição RES para usar o suprimento de reserva do tanque.

Coloque o registro na posição OFF somente quando estacionar a motocicleta ou para efetuar reparos nos componentes do sistema de alimentação.

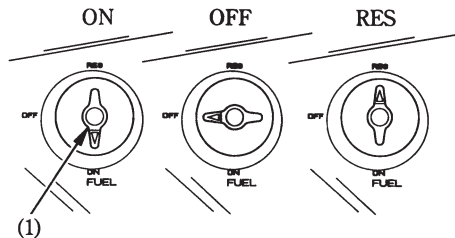
Reserva de combustível: Coloque o registro na posição RES ao atingir a reserva. Reabasteça o mais rápido possível após colocar o registro na posição RES. O suprimento de reserva é de 3 litros aproximadamente.

NOTA

* Não conduza a motocicleta com o registro de combustível na posição RES após ter reabastecido. Você poderá ficar sem combustível e sem nenhuma reserva.

⚠ CUIDADO

* *Aprenda a acionar o registro de forma que ao dirigir a motocicleta seja capaz de operá-lo. Você evitará parar, eventualmente, em meio ao trânsito por falta de combustível.*



(1) Registro de combustível

Tanque de Combustível

O tanque de combustível tem capacidade para 17 litros, incluindo 3 litros do suprimento de reserva. Para abrir a tampa do tanque (1), introduza a chave de ignição (2) na fechadura e gire-a para a direita. A tampa é articulada e será levantada.

Combustível recomendado:

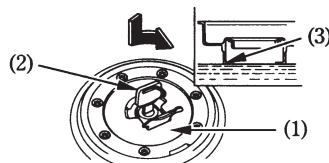
Gasolina Premium (DNC C-Premium)

Após abastecer, pressione a tampa no bocal do tanque até travá-la. Remova a chave.



- * A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Abasteça sempre em locais ventilados e com o motor desligado. Não acenda cigarros na área em que é feito o abastecimento e não admita a presença de faíscas ou chamas nessa área.
- * Quando abastecer, evite encher demais o tanque para que não ocorra vazamento pelo respiro da tampa. Não deve haver combustível no gargalo do tanque (3).

- * Após abastecer, certifique-se de que a tampa do tanque esteja bem fechada.
- * Evite o contato da gasolina com as tampas laterais, carenagens e superfície externa do tanque de combustível, pois a pintura poderá ser danificada.
- * Tome cuidado para que não haja derramamento de combustível durante o abastecimento, pois o combustível derramado ou seu vapor pode incendiar-se. Certifique-se de que a área atingida esteja seca antes de acionar o motor.
- * Evite o contato prolongado do combustível com a pele ou a inalação de seu vapor. **MANTENHA-O AFASTADO DE CRIANÇAS.**



- (1) Tampa do tanque de combustível
- (2) Chave de ignição
- (3) Gargalo de abastecimento

Óleo do Motor

Especificações

Use apenas óleo para motor 4 tempos, com alto teor detergente, de boa qualidade e que atenda à classificação de serviço API-SF.

O uso de aditivos é desnecessário e apenas aumentará os custos operacionais.

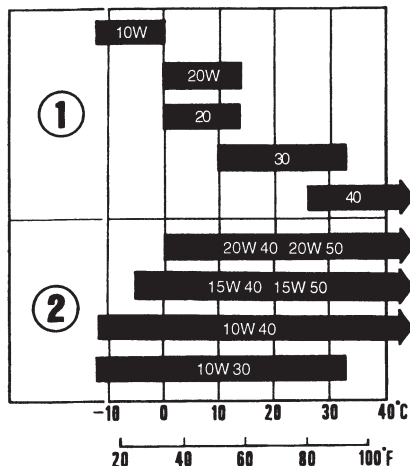
ATENÇÃO

- * O óleo do motor é o elemento que mais afeta o desempenho e a vida útil do motor.
- * Não recomendamos óleos não-detergentes, vegetais ou lubrificantes específicos para competição.

Viscosidade

O índice de viscosidade do óleo deverá basear-se na temperatura ambiente da região em que a motocicleta é utilizada.

A tabela abaixo é uma guia para selecionar a viscosidade do óleo em diferentes temperaturas ambientes.



Verificação do Nível de óleo do Motor

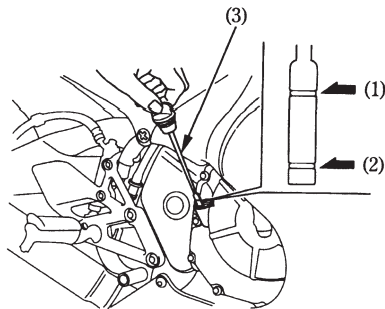
Verifique o nível de óleo diariamente, antes de colocar o motor em funcionamento. O nível de óleo deve ser mantido entre as marcas de nível superior (1) e inferior (2) gravadas no medidor de nível do óleo (3).

1. Ligue o motor e deixe-o funcionar em marcha lenta por alguns minutos. Certifique-se de que a lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) esteja apagada. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente.
2. Desligue o motor e mantenha a motocicleta na posição vertical em local plano.
3. Após alguns minutos, remova o medidor, limpe-o com um pano seco e reinstale-o sem rosquear. Retire o medidor novamente e verifique o nível de óleo. O nível deve permanecer entre as marcas superior (1) e inferior (2) gravadas na vareta do medidor.
4. Se necessário, retire o medidor e adicione o óleo recomendado (pág. 28) até atingir a marca de nível superior.

5. Reinstale o medidor. Ligue o motor e verifique se há vazamentos.

ATENÇÃO

- * Se o motor funcionar com pouco óleo, poderá sofrer sérios danos.
- * Verifique diariamente o nível de óleo e complete se necessário.



- (1) Marca de nível superior
- (2) Marca de nível inferior
- (3) Medidor de nível do óleo

Pneus Sem Câmara

Esta motocicleta está equipada com pneus sem câmara. Use somente pneus com a indicação TUBELESS (sem câmara) e válvulas específicas para esse tipo de pneu.

A pressão correta dos pneus proporciona maior estabilidade, conforto e segurança ao conduzir a motocicleta, além de maior durabilidade dos pneus.

Verifique a pressão dos pneus freqüentemente e ajuste-a se necessário.

NOTA

- * Verifique a pressão dos pneus a cada 1.000 km ou semanalmente. A verificação e o ajuste da pressão devem ser feitos com os pneus FRIOS, antes de conduzir a motocicleta.
- * Os pneus sem câmara possuem considerável capacidade de autovedação em casos de furos. Inspeção o pneu minuciosamente para verificar se há furos, especialmente se o pneu não estiver totalmente cheio ou apresentar quedas de pressão freqüentes.

		Dianteiro	Traseiro
Medida dos pneus		120 / 60– ZR17 (55W)	160 / 60 – ZR17 (69W)
Pressão dos pneus (FRIOS) kPa (kg/cm ² , psi)	Somente piloto	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)
	Piloto e passageiro	250 (2,50; 36)	290 (2,90; 42)
Marca dos pneus (somente sem câmara)		BRIDGESTONE BT56F RADIAL	BRIDGESTONE BT56R RADIAL
		MICHELIN MACADAM 90X	MICHELIN MACADAM 90X
		DUNLOP D204FK	DUNLOP D204K

Verifique se há cortes nos pneus, pregos ou outros objetos encravados. Verifique também se os aros apresentam entalhes ou deformações.

Em caso de qualquer dano, dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários, substituição dos pneus e balanceamento das rodas.



** Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste anormal da banda de rodagem, além de afetarem a segurança. Pneus com pressão insuficiente podem deslizar ou até mesmo sair dos aros, causando esvaziamento dos pneus e perda de controle da motocicleta.*

** Trafegar com pneus excessivamente gastos é perigoso, pois a aderência pneu-solo diminui prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta.*

Substitua os pneus antes que a profundidade dos sulcos da banda de rodagem atinja os limites mostrados abaixo:

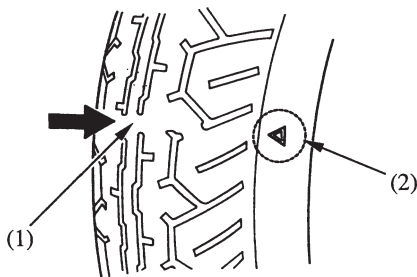
Profundidade mínima dos sulcos da banda de rodagem	
Dianteiro	1,5 mm
Traseiro	2,0 mm

Indicador de Desgaste

Os pneus originais de sua motocicleta apresentam indicadores de desgaste da banda de rodagem que indicam quando os pneus devem ser substituídos.

Os indicadores tornam-se visíveis assim que o desgaste ultrapassar o limite recomendado de 1,5 mm para o pneu dianteiro e de 2,0 mm para o pneu traseiro.

Quando os indicadores de desgaste (1) se tornarem visíveis, o pneu deve ser substituído imediatamente.



(1) Indicador de desgaste

(2) Marca de localização do indicador

Reparo e Substituição dos Pneus

Para reparar ou substituir pneus sem câmara, consulte uma concessionária HONDA que dispõe de materiais e método correto para efetuar o reparo.



- * *O uso de pneus diferentes dos indicados pode afetar a dirigibilidade e comprometer a segurança da motocicleta.*
- * *Não instale pneus com câmara em aros apropriados para pneu sem câmara. O assentamento do talão pode não ocorrer e o pneu pode deslizar do aro, provocando esvaziamento do pneu e a perda de controle do veículo.*

** A montagem de pneus sem câmara com câmara de ar não é aconselhável. Na montagem deste conjunto, podem surgir bolsas de ar entre a câmara e o pneu que não seriam eliminadas devido à impermeabilidade do pneu, do aro e do conjunto aro/válvula. Durante a utilização do pneu, estas bolsas de ar permitem um movimento relativo entre pneu e câmara, provocando superaquecimento e danificando os pneus, o que pode resultar em perda de controle da motocicleta.*

 CUIDADO

** O balanceamento correto das rodas é necessário para a perfeita estabilidade e segurança da motocicleta. Não remova nem modifique os contrapesos das rodas. Em caso de necessidade de balanceamento, procure uma concessionária HONDA. É necessário balancear as rodas após reparar ou substituir os pneus.*

- * Não ultrapasse a velocidade de 80 km/h nas primeiras 24 horas após reparar os pneus. É aconselhável não ultrapassar a velocidade de 130 km/h caso os pneus tenham sido reparados.
- * Se a parede lateral do pneu estiver furada ou danificada, o pneu deverá ser substituído.

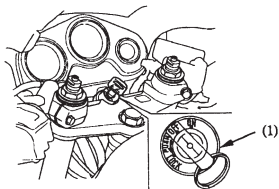
ATENÇÃO

- * Não tente remover pneus sem câmara sem o uso de ferramentas especiais e protetores dos aros. Caso contrário você poderá danificar a superfície de vedação ou deformar o aro.

COMPONENTES INDIVIDUAIS ESSENCIAIS

Interruptor de Ignição

O interruptor de ignição (1) está posicionado abaixo do painel de instrumentos.



(1) Interruptor de ignição

Uma placa de identificação deve ser fornecida com a chave.

O número gravado na placa deve ser utilizado em caso de perda da chave. Guarde-o em local seguro.



(2) Placa de identificação

Posição da chave	Função	Condição da chave
LOCK (trava do guidão)	Travamento do guidão. Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida.
OFF (Desligado)	Motor e sistema elétrico desligados.	A chave pode ser removida.
ON (Ligado)	O motor e as luzes podem ser ligados.	A chave não pode ser removida.

Interruptores do Guidão Direito

Interruptor de Emergência

O interruptor de emergência (1) está localizado ao lado da manopla do acelerador.

Na posição  RUN, o motor pode ser ligado.

Na posição  OFF, o sistema de ignição permanece desligado.

Este interruptor deve ser considerado como item de segurança ou emergência e normalmente deve permanecer na posição  RUN.

Interruptor do Farol

O interruptor do farol (2) está localizado abaixo do interruptor de emergência e possui três posições: ,  e OFF indicada por um ponto à direita de .

 : Farol, luz de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

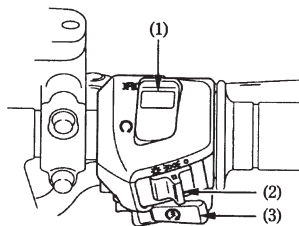
 : Lâmpada de posição, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos acesas.

OFF (ponto): Farol, lanterna traseira e lâmpadas do painel de instrumentos apagadas.

Interruptor de Partida

O interruptor de partida (3) está localizado abaixo do interruptor do farol (2). Quando o interruptor de partida (3) é pressionado, aciona o motor de partida. O interruptor de partida não será acionado se o interruptor de emergência estiver na posição OFF.

Consulte a página 49 quanto aos procedimentos de partida do motor.



(1) Interruptor de emergência

(2) Interruptor do farol

(3) Interruptor de partida

Interruptores do Guidão Esquerdo

Comutador do Farol (1)

Posicione o comutador em  HI para obter luz alta ou em  LO para obter luz baixa.

Interruptor da Luz de Passagem (2)

Pressionando-se este interruptor, o farol acenderá para advertir os veículos que trafegam em sentido contrário, em cruzamentos e nas ultrapassagens.

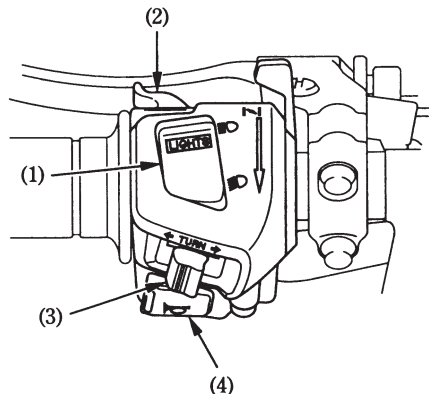
Interruptor das Sinaleiras (3)

Posicione este interruptor em  L para sinalizar conversões à esquerda e  R para sinalizar conversões à direita.

Pressione o interruptor para desligá-lo.

Interruptor da Buzina (4)

Pressione este interruptor para acionar a buzina.



- (1) Comutador do farol
- (2) Interruptor da luz de passagem
- (3) Interruptor das sinaleiras
- (4) Interruptor da buzina

EQUIPAMENTOS

Trava da Coluna de Direção

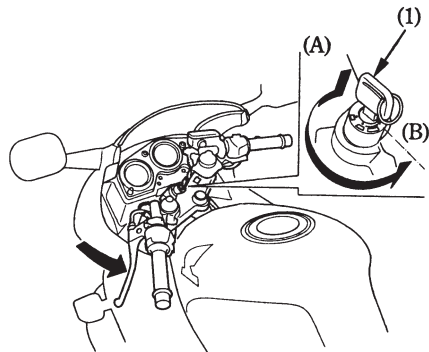
Para travar a coluna de direção, vire o guidão totalmente para a esquerda ou para direita.

Introduza a chave (1) no interruptor de ignição (posição OFF). Em seguida, gire a chave para a posição "LOCK", pressionando-a ao mesmo tempo. Remova a chave.

Para destravar, introduza a chave no interruptor de ignição e gire-a para a direita.



** Não gire a chave para a posição "LOCK" enquanto estiver dirigindo a motocicleta.*



(1) Chave

(A) Pressione

(B) Gire para a posição "LOCK"

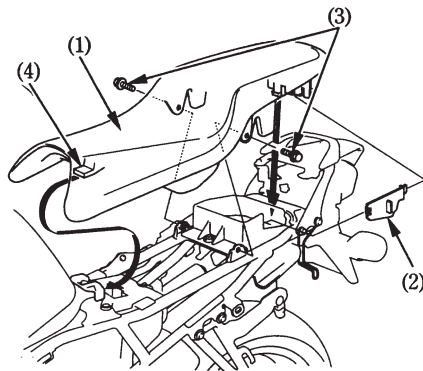
Assento

Para remover o assento (1), retire as duas tampas laterais e a tampa do compartimento para documentos (2). Remova os parafusos de fixação (3) e puxe o assento para trás e para cima.

Para instalá-lo, encaixe a saliência (4) do assento sob o chassi e aperte firmemente os parafusos de fixação.



** Certifique-se de que o assento esteja firmemente travado após a instalação.*



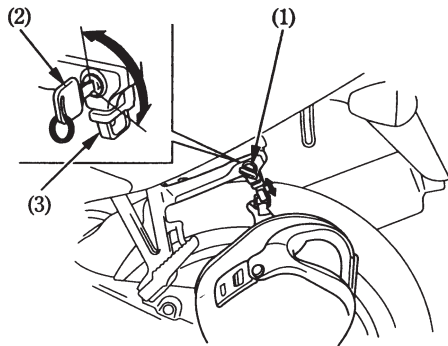
- (1) Assento dianteiro
- (2) Tampa do compartimento para documentos
- (3) Parafusos de fixação
- (4) Saliência

Suporte do Capacete

O suporte do capacete (1) está posicionado no lado esquerdo da motocicleta, na parte inferior do assento. Introduza a chave de ignição (2) na fechadura e gire-a no sentido horário para abrir o assento. Prenda o capacete no pino (3). Gire a chave no sentido anti-horário para travar o suporte e remova-a em seguida.

CUIDADO

** O suporte do capacete foi projetado para segurança do capacete durante o estacionamento. Não dirija a motocicleta com o capacete no suporte; o capacete pode entrar em contato com a roda traseira e travá-la, além de prejudicar o controle da motocicleta.*



- (1) Suporte do capacete
- (2) Chave de ignição
- (3) Pino

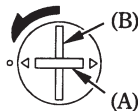
Tampa Lateral

Para remover as tampas laterais esquerda e direita (1), insira a chave de ignição ou uma moeda no retentor (2), gire-a para a direita de modo que a ranhura do retentor fique na horizontal. Retire os pinos (3) e (4) e as saliências (5) na ordem descrita, e puxe cuidadosamente a tampa lateral para removê-la.

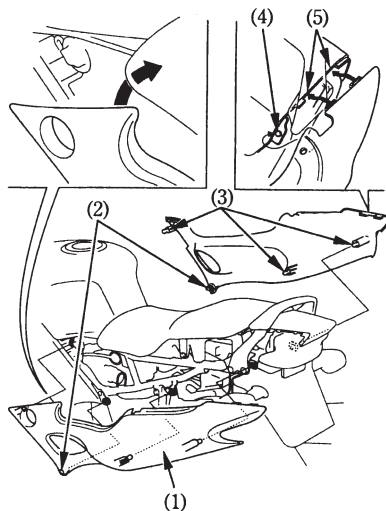
NOTA

- * Seja cuidadoso para não danificar os pinos (4).
- * Use a ranhura (A) quando utilizar a chave de ignição. Use a ranhura (B) quando usar uma moeda.

RETENTOR TRAVADO (2)



RETENTOR DESTRAVADO (2)



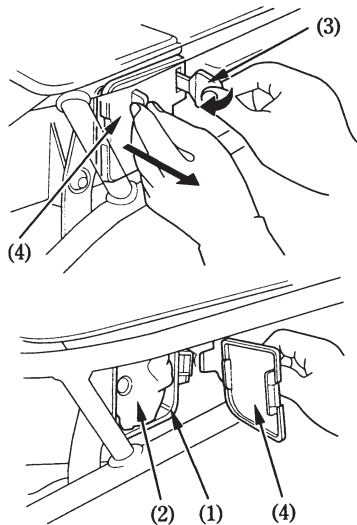
- (1) Tampa lateral
- (2) Retentor
- (3) Pinos
- (4) Pinos
- (5) Saliências

Compartimento para Ferramentas

O compartimento para ferramentas (1) está localizado atrás da tampa lateral esquerda, próximo à bateria. O jogo de ferramentas (2) deve ser guardado neste compartimento. Remova a tampa lateral esquerda (pág. 40) e insira a chave de ignição (3) na ranhura. Abra a tampa do compartimento (4), girando a chave para a esquerda.

Reinstale a tampa do compartimento, alinhando suas lingüetas e empurrando-a firmemente até travar.

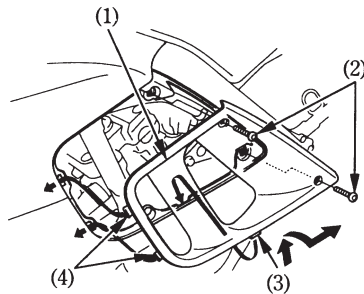
Ao lavar a motocicleta, seja cuidadoso para que a água não atinja este compartimento.



- (1) Compartimento para ferramentas
- (2) Jogo de ferramentas
- (3) Chave de ignição
- (4) Tampa do compartimento

Tampa de Manutenção

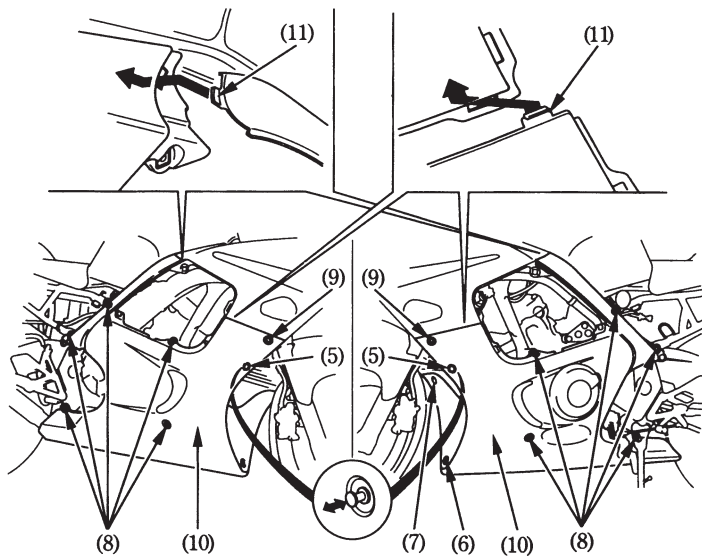
1. Para remover a tampa de manutenção (1), retire os parafusos (2).
2. Segure a tampa e empurre-a para cima para soltar a lingüeta inferior (3) da ranhura da carenagem inferior.
3. Gire lentamente a extremidade traseira da tampa 45° e retire-a das lingüetas laterais (4).



- (1) Tampa de manutenção
- (2) Parafusos
- (3) Lingüeta inferior
- (4) Lingüetas laterais

Carenagem Inferior

1. Retire a tampa de manutenção.
2. Puxe os retentores (5) até o primeiro batente
3. Remova os parafusos de fixação (6) e (7).
4. Remova os parafusos curtos (8) e o parafuso longo (9), apoiando a carenagem inferior (10).
5. Retire a carenagem inferior, soltando as lingüetas (11).



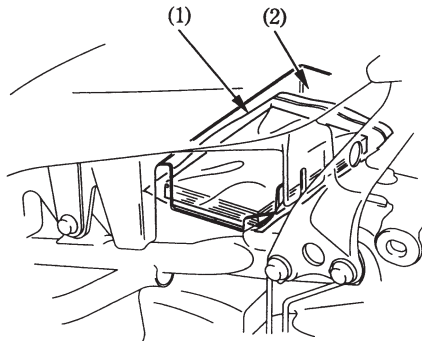
- (5) Retentores
- (6) Parafuso de fixação
- (7) Parafuso de fixação

- (8) Parafuso curto
- (9) Parafuso longo

- (10) Carenagem inferior
- (11) Lingüetas

Compartimento para Documentos

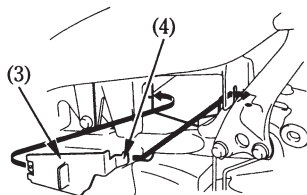
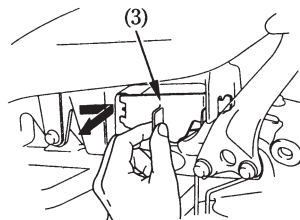
A bolsa para documentos (1) está localizada no interior do compartimento (2), sob o assento. Este Manual do Proprietário e os outros documentos devem ser guardados nesta bolsa plástica. Ao lavar a motocicleta, seja cuidadoso para que a água não atinja este compartimento.



- (1) Bolsa para documentos
(2) Compartimento para documentos

Para remover a tampa do compartimento (3):

- Deslize a tampa para a direita.
- Remova a parte frontal da tampa.
- Remova a tampa, soltando-a do gancho (4).

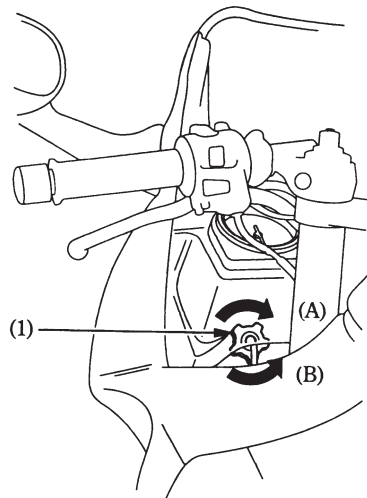


- (3) Tampa do compartimento
(4) Gancho

Ajuste Vertical do Foco do Farol

Para ajustar o foco do farol, gire o botão (1) na direção desejada.

Observe as leis e regulamentações de trânsito locais.



- (1) Botão
- (A) Para cima
- (B) Para baixo

FUNCIONAMENTO

Inspeção Antes do Uso



** Se a Inspeção Antes do Uso não for efetuada, sérios danos à motocicleta ou acidentes podem ocorrer.*

Inspeccione sua motocicleta diariamente, antes de usá-la. Os itens relacionados abaixo requerem apenas alguns minutos para serem verificados e se algum ajuste ou serviço de manutenção for necessário, consulte a seção apropriada neste manual.

1. NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR – verifique o nível e complete se necessário (pág. 29). Verifique se há vazamentos.
2. NÍVEL DE COMBUSTÍVEL – abasteça o tanque se necessário (pág. 27). Verifique se há vazamentos.
3. NÍVEL DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO – adicione o líquido se necessário. Verifique se há vazamentos (pág. 24).
4. FREIOS DIANTEIRO E TRASEIRO – verifique o funcionamento; certifique-se de

que não há vazamentos de fluido (pág.18 a 21).

5. PNEUS-verifique a pressão dos pneus e o desgaste da banda de rodagem (pág. 30).
6. CORRENTE DE TRANSMISSÃO – verifique as condições de uso e a folga (págs.73 a 78). Ajuste e lubrifique, se necessário.
7. ACELERADOR -verifique o funcionamento, a posição dos cabos e a folga da manopla em todas as posições do guidão.
8. SISTEMA ELÉTRICO- verifique se o farol, a lâmpada de posição, lanterna traseira, luz de freio, sinaleiras, lâmpadas do painel de instrumentos e buzina funcionam corretamente.
9. SISTEMA DE CORTE DE IGNIÇÃO DO CAVALETE LATERAL – verifique o funcionamento (pág. 81).
10. INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA – verifique o funcionamento (pág. 35).

Corrija qualquer anormalidade antes de dirigir a motocicleta. Consulte uma concessionária HONDA sempre que não for possível solucionar algum problema.

Partida do Motor



** Nunca ligue o motor em áreas fechadas ou sem ventilação. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que é venenoso.*

NOTA

- * Esta motocicleta está equipada com um sistema de corte de ignição no cavalete lateral. O motor não será ligado se o cavalete lateral estiver estendido, a não ser que a transmissão esteja em ponto morto. Se o cavalete lateral estiver recolhido, o motor pode ser ligado com a transmissão em ponto morto ou em marcha com a embreagem acionada. Após ligar o motor com o cavalete lateral estendido, o motor desligará automaticamente se engatar uma marcha antes de recolher o cavalete lateral.
- * Não use a partida elétrica por mais de cinco segundos de cada vez. Solte o interruptor de partida e espere aproximadamente dez segundos antes de pressioná-lo novamente.

- * O sistema elétrico foi projetado para impedir a partida do motor quando a transmissão estiver engrenada, a menos que a embreagem seja acionada. Entretanto, recomenda-se colocar a transmissão em ponto morto antes da partida.

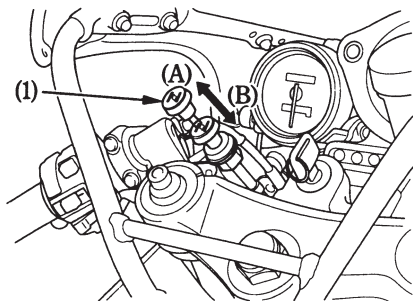
Operações Preliminares

Introduza a chave no interruptor de ignição e vire-a para a posição "ON".

Antes da partida, verifique os seguintes itens:

- A transmissão deve estar em ponto morto (lâmpada verde do painel acesa).
- O interruptor de emergência deve estar na posição "RUN".
- A lâmpada indicadora da pressão de óleo (vermelha) no painel deve estar acesa.
- O registro de combustível deve estar na posição "ON" (aberto).

1. Puxe a alavanca do afogador (1) para a posição (A) (totalmente aberto) se o motor estiver frio.
2. Pressione o interruptor de partida, sem acionar o acelerador.
3. Aqueça o motor acelerando suavemente até que a rotação de marcha lenta fique estável com o afogador fechado (posição B).



- (1) Alavanca do afogador
(A) Totalmente aberto
(B) Totalmente fechado

NOTA

* Se o motor não entrar em funcionamento dentro de 5 segundos, solte o interruptor de partida. Espere 10 segundos antes de pressioná-lo novamente.

ATENÇÃO

* A lâmpada indicadora da pressão do óleo deve apagar-se alguns segundos após a partida do motor. Se a lâmpada permanecer acesa, desligue o motor imediatamente e verifique o nível do óleo do motor. Se o nível estiver correto, não faça a motocicleta funcionar enquanto o sistema de lubrificação não tiver sido examinado por um mecânico qualificado. Se o motor funcionar com pressão de óleo insuficiente, o mesmo poderá sofrer sérios danos.

Motor Afogado

Se o motor não funcionar após várias tentativas, poderá estar afogado com excesso de combustível. Para desafogar o motor, certifique-se de que a transmissão esteja em ponto morto, mantenha o interruptor do motor na posição  "RUN" e pressione a alavanca do afogador totalmente para a frente (posição B). Abra completamente o acelerador e acione o motor de partida durante cinco segundos. Se o motor entrar em funcionamento, feche rapidamente o acelerador e em seguida abra-o levemente se a marcha lenta estiver instável. Se o motor não entrar em funcionamento, espere dez segundos e siga o procedimento de partida para motor quente.

Cuidados para Amaciar o Motor

Os cuidados com o amaciamento durante os primeiros quilômetros de uso prolongarão consideravelmente a vida útil e o desempenho de sua motocicleta.

Durante os primeiros 1000 km, conduza a motocicleta de modo que o motor não seja solicitado excessivamente, evitando que as rotações do motor ultrapassem 5000 r.p.m. De 1000 a 1600 km, as rotações podem ser aumentadas para 7000 r.p.m. Entretanto, não ultrapasse este limite. Evite acelerações bruscas e utilize marchas adequadas para evitar esforços desnecessários do motor.

- Nunca force o motor com aceleração total em baixas rotações. Esta recomendação não é somente para o período de amaciamento do motor, mas para toda a sua vida útil.
- Não conduza a motocicleta por longos períodos em velocidade constante.

- Evite que o motor funcione em rotações muito baixas ou elevadas.
- Após 1600 km de uso, o motor poderá ser utilizado com aceleração total. Entretanto, não ultrapasse 13300 r.p.m. (faixa vermelha do tacômetro) em hipótese alguma.

ATENÇÃO

- * Operar o motor com rotação acima do limite máximo recomendado (faixa vermelha do tacômetro) pode causar sérios danos ao mesmo.

Condução da Motocicleta



** Leia com atenção os itens referentes a "PILOTAGEM COM SEGURANÇA" (págs. 2 a 5) antes de conduzir a motocicleta.*

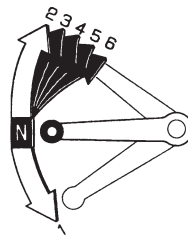
** Certifique-se de que o cavalete lateral esteja completamente recolhido antes de colocar a motocicleta em movimento. Se o cavalete lateral estiver estendido, o motor desligará automaticamente ao engatar a marcha (pág. 87).*

1. Após ter aquecido o motor, a motocicleta poderá ser colocada em movimento.
2. Com o motor em marcha lenta, acione a alavanca da embreagem e engate a primeira marcha, pressionando o pedal do câmbio para baixo.
3. Solte lentamente a alavanca da embreagem e ao mesmo tempo aumente a rotação do motor acelerando gradualmente. A coordenação dessas duas operações irá assegurar uma saída suave.

4. Quando a motocicleta atingir uma velocidade moderada, diminua a rotação do motor, acione a alavanca da embreagem e passe para a segunda marcha, levantando o pedal do câmbio.

ATENÇÃO

- * Não efetue a mudança de marchas sem acionar a embreagem e reduzir a aceleração, pois a transmissão e o motor podem ser danificados.**
5. Repita a seqüência do item anterior para mudar progressivamente para 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.



6. Acione o pedal do cambio para cima para colocar uma marcha mais alta e pressione-o para reduzir as marchas. Cada toque no pedal do câmbio efetua a mudança para a marcha seguinte, em sequência. O pedal retorna automaticamente para a posição horizontal quando é solto.
7. Para obter uma desaceleração progressiva e suave, o acionamento dos freios e do acelerador deve ser coordenado com a mudança de marchas.
8. Use os freios dianteiro e traseiro simultaneamente. Não aplique os freios com muita intensidade, pois as rodas poderão travar, reduzindo a eficiência dos freios e dificultando o controle da motocicleta.

 CUIDADO

** Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de forçar o motor, a desaceleração violenta pode provocar o travamento momentâneo da roda traseira e perda do controle da motocicleta.*

ATENÇÃO

- * Não conduza a motocicleta em descidas com o motor desligado. A transmissão não será corretamente lubrificada e poderá ser danificada.
- * Evite que as rotações do motor ultrapassem os 13300 r.p.m. (faixa vermelha do tacômetro). O motor pode sofrer diversas avarias.

Frenagem

1. Para frear normalmente, acione os freios dianteiro e traseiro de forma progressiva, enquanto reduz as marchas.
2. Para uma desaceleração máxima, feche completamente o acelerador e acione os freios dianteiro e traseiro com mais força. Acione a embreagem antes que a motocicleta pare completamente.

CUIDADO

- * *A utilização independente do freio dianteiro ou traseiro reduz a eficiência da frenagem. Uma frenagem extrema pode travar as rodas e dificultar o controle da motocicleta.*
- * *Procure sempre que possível reduzir a velocidade e frear antes de entrar em uma curva. Ao se reduzir a velocidade ou frear no meio de uma curva, haverá perigo de derrapagem, o que dificulta o controle da motocicleta.*

- * *Ao se conduzir a motocicleta em pistas molhadas, sob chuva ou pistas de areia ou terra, se reduz a segurança para manobrar ou parar. Todos os movimentos da motocicleta deverão ser uniformes e seguros em tais condições. Uma aceleração, frenagem ou manobra rápida pode causar a perda de controle. Para sua segurança, tenha muito cuidado ao frear, acelerar ou manobrar.*
- * *Ao enfrentar um declive acentuado, utilize o freio motor, reduzindo as marchas com a utilização intermitente dos freios dianteiro e traseiro. O acionamento contínuo dos freios pode superaquecê-los e reduzir sua eficiência.*
- * *Conduzir a motocicleta com o pé direito apoiado no pedal do freio traseiro, pode acionar o interruptor do freio, dando uma falsa indicação a outros motoristas. Pode também superaquecer o freio, reduzindo sua eficiência.*

Estacionamento

1. Depois de parar a motocicleta, coloque a transmissão em ponto morto, feche o registro de combustível (posição OFF), gire o guidão totalmente para a esquerda, desligue o interruptor da ignição e remova a chave.
2. Use o cavalete lateral para apoiar a motocicleta enquanto estiver estacionada.

ATENÇÃO

- * Estacione a motocicleta em local plano e firme para evitar quedas.
 - * Quando estacionar sua motocicleta em locais inclinados, apóie a roda dianteira para evitar quedas da motocicleta.
3. Trave a coluna de direção para prevenir furtos (pág. 37).

Como Prevenir Furtos

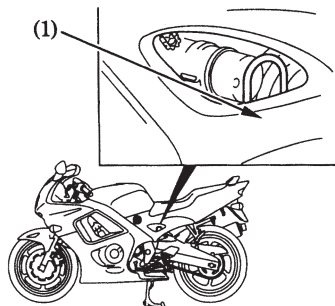
- Sempre trave a coluna de direção e nunca esqueça a chave no interruptor de ignição. Isto pode parecer simples e óbvio, mas muitas pessoas o esquecem (pág. 37).
- Certifique-se de que a documentação da motocicleta esteja em ordem e atualizada.
- Use dispositivos anti-furto adicionais de boa qualidade.
- Estacione sua motocicleta em locais fechados sempre que possível. Ao estacionar a motocicleta, utilize este ponto de fixação (1) com uma corrente e cadeado para maior segurança.

Escreva seu nome, endereço e número de telefone abaixo e mantenha o Manual do Proprietário na motocicleta o tempo todo. Muitas motocicletas roubadas são identificadas por causa do Manual do Proprietário mantido nas mesmas.

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____



(1) Ponto de fixação

MANUTENÇÃO

- Quando necessitar de serviço de manutenção, lembre-se de que sua concessionária autorizada HONDA é quem mais conhece sua motocicleta, estando totalmente preparada para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos. Procure sua concessionária Honda sempre que necessitar de serviços de manutenção.

Este programa de manutenção é baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Motocicletas utilizadas em condições rigorosas ou incomuns necessitarão de serviços de manutenção com mais frequência do que especifica a Tabela de Manutenção.

Sua concessionária Honda poderá determinar os intervalos corretos para serviços de manutenção de acordo com suas condições particulares de uso.

Tabela de Manutenção

Esta tabela de manutenção especifica todos os serviços de manutenção necessários para manter sua motocicleta em perfeitas condições de uso. Os serviços de manutenção devem ser efetuados de acordo com as normas e especificações da Honda por técnicos qualificados e equipados com ferramentas especiais. Sua concessionária Honda atende a todos estes requisitos.

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO				
		1000 km ou 6 meses	3000 km ou 12 meses	6000 km	a cada ... km	Ref. Pág.
Conduto de combustível	Verificar	■	■	■	3000	—
Acelerador	Verificar e ajustar	■		■	6000	71
Afogador	Verificar e ajustar	■	■	■	6000	—
Filtro de ar	Trocar (nota 1)			■	6000	65
Respiro do motor	Limpar (nota 2)		■	■	3000	—
Vela de ignição	Limpar e ajustar		■		6000	69
	Trocar			■	6000	
Folga das válvulas	Verificar	■		■	6000	—
Óleo do motor	Trocar	■		■	6000	66
Filtro de óleo do motor	Trocar	■		■	6000	66
Sincronização do Carburador	Verificar			■	6000	—
Marcha lenta	Ajustar	■		■	3000	72
Líquido de arrefecimento do radiador	Verificar o nível e completar	■	■	■	3000	24
	Trocar (nota 3)				12000	
Sistema de arrefecimento	Verificar o funcionamento	■	■	■	3000	—
Sistema secundário de alimentação de ar	Verificar				12000	—

ITEM	OPERAÇÕES	PERÍODO				Ref. Pág.
		1000 km ou 6 meses	3000 km ou 12 meses	6000 km	a cada ... km	
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar	a cada 1000 km				73
Sistema de ilum./sinalização	Verificar	■	■	■	3000	—
Guia da corrente transmissão	Verificar			■	6000	79
Fluido do freio	Verificar o nível e completar			■	6000	19
	Trocar (nota 3)				12000	
Desgaste da pastilha do freio	Verificar	■	■	■	6000	89
Sistema de freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3000	18
Interruptor da luz do freio	Verificar o funcionamento	■	■	■	3000	—
Direção do foco do farol	Ajustar				12000	—
Sistema de embreagem	Verificar o funcionamento			■	6000	22
Cavalete lateral	Verificar				12000	81
Suspensão	Verificar, ajustar ou lubrificar				12000	80
Porcas, paraf. e elem. de fixação	Verificar e reapertar	■	■	■	3000	—
Aros e rodas	Verificar				12000	—
Pneus	Calibrar	a cada 1000 km				—
Rolamentos da coluna de direção	Verificar, ajustar ou lubrificar	■	■	■	3000	—

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam realizados somente por uma concessionária Honda.

NOTA: (1) Efetue o serviço com mais frequência quando utilizar a motocicleta em regiões úmidas ou com muita poeira.
 (2) Efetue o serviço com mais frequência quando utilizar a motocicleta na chuva ou com aceleração máxima.
 (3) Substitua a cada 2 anos ou a cada intervalo de quilometragem indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

Controle de Revisões

Manutenção Periódica

A manutenção periódica tem como finalidade manter a motocicleta sempre em condições ideais de funcionamento, proporcionando utilização segura e livre de problemas. As duas primeiras revisões são gratuitas, desde que efetuadas em Concessionárias ou Centros de Serviço Autorizados HONDA, dentro do território Nacional, sendo que os lubrificantes, os materiais de limpeza e as peças de manutenção normal são por conta do proprietário. As revisões gratuitas (1000 km e 3000 km) serão efetuadas pela quilometragem percorrida com tolerância de 10% (900 a 1100 km e 2700 a 3300 km), desde que não ultrapasse o prazo de 6 meses e 12 meses respectivamente após a data de venda da motocicleta.

0 km REVISÃO DE ENTREGA OS nº _____ DATA: / / km: _____	1000 km 1ª REVISÃO GRATUITA OS nº _____ DATA: / / km: _____	3000 km 2ª REVISÃO GRATUITA OS nº _____ DATA: / / km: _____	6000 km REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	9000 km REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____
12000 km REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	15000 km REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	18000 km REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	21000 km REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____	24000 km REVISÃO OS nº _____ DATA: / / km: _____

27000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

30000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

33000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

36000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

39000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

42000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

45000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

48000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

51000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

54000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

57000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

60000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

63000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

66000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

km: _____

69000 km

REVISÃO

OS nº _____

DATA: / /

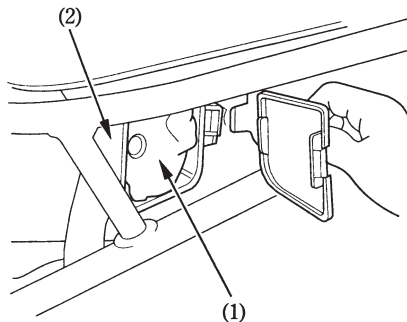
km: _____

Jogo de Ferramentas

O jogo de ferramentas (1) encontra-se no compartimento para ferramentas (2), no lado interno da tampa lateral esquerda (pág. 40). Com as ferramentas que compõem o jogo é possível efetuar pequenos reparos, ajustes simples e substituição de algumas peças.

Estas são as ferramentas que compõem o jogo:

- Chave de boca, 8 x 12 mm
- Chave de boca, 10 x 14 mm
- Alicates
- Chave Allen, 5 mm
- Chave Phillips, nº 2
- Chave de fenda nº 2
- Cabo para chave Phillips/Fenda
- Chave sextavada, 22 mm
- Cabo sextavada, 27 mm
- Cabo para chave sextavada
- Chave de vela
- Cálibre de lâminas, 0,7mm
- Chave para porca cilíndrica
- Bolsa de ferramentas



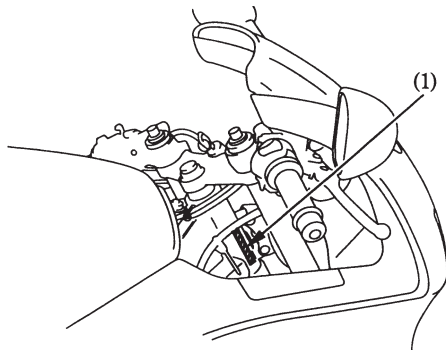
(1) Jogo de ferramentas

(2) Compartimento

Identificação da Motocicleta

A identificação oficial de sua motocicleta é feita por meio dos números de série do chassi e do motor. Esses números de série devem ser usados também como referência para a solicitação de peças de reposição.

Nº do Chassi _____

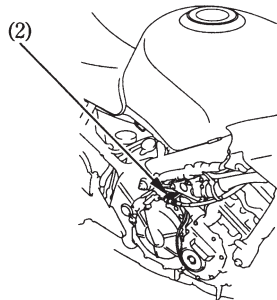


(1) Número do chassi

O número de série do chassi (1) está gravado no lado direito da coluna de direção. O número de série do motor (2) está gravado na parte superior da carcaça do motor.

Anote os números do chassi e do motor nos espaços abaixo para sua referência.

Nº do Motor _____



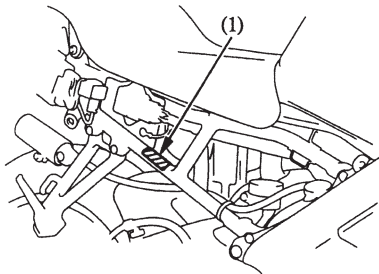
(2) Número do motor

Etiqueta de Identificação de Cor

A etiqueta de identificação de cor (1) está colada no lado direito do chassi, embaixo do assento. Remova a tampa lateral direita (pág. 40). Esta etiqueta é de grande utilidade no momento de solicitar as peças de reposição. Anote o código e a cor da sua motocicleta para usá-los como referência.

COR: _____

CÓDIGO: _____



(1) Etiqueta de identificação de cor

Cuidados na Manutenção



- * Se sua motocicleta sofrer uma queda ou se envolver em uma colisão, verifique se as alavancas do freio e da embreagem, os cabos, as mangueiras dos freios, câlipers, os acessórios e outras peças vitais estão danificados. Não conduza a motocicleta se os danos não permitirem uma condução segura. Procure uma concessionária Honda para inspecionar os componentes principais, incluindo o chassi, suspensão e as peças da direção quanto a desalinhamento e danos que são difíceis de detectar.*
- * Desligue o motor e apóie a motocicleta em uma superfície plana e firme antes de efetuar qualquer serviço de manutenção.*
- * Utilize somente peças originais Honda para efetuar serviços de manutenção e reparos. Peças que não tenham qualidade equivalente podem comprometer a segurança.*

Filtro de Ar

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos nesta página)

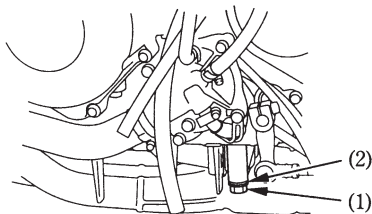
O filtro de ar deve ser substituído a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 58).

No caso de utilização da motocicleta em locais com muita poeira ou umidade incomum, será necessário substituir o filtro mais frequentemente.

Óleo do Motor e Filtro de óleo

A qualidade do óleo é um dos fatores que mais afetam a vida útil do motor. Troque o óleo do motor a cada intervalo especificado na tabela de manutenção (pág. 58).

A troca do filtro de óleo requer uma ferramenta especial e um torquímetro. A menos que o proprietário possua essas ferramentas e a experiência necessária, nós recomendamos que esse serviço seja efetuado por uma concessionária autorizada Honda. Se o torquímetro não for utilizado na instalação do filtro de óleo,



(1) Bujão de drenagem

(2) Arruela de vedação

dirija-se a uma concessionária autorizada Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.

NOTA

* Troque o óleo enquanto o motor estiver quente (temperatura normal de funcionamento), com a motocicleta apoiada no cavalete lateral para assegurar uma drenagem rápida e completa.

ATENÇÃO

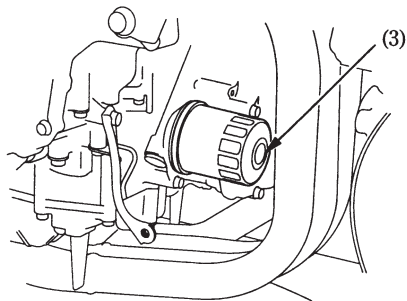
* Para evitar vazamentos de óleo e danos no filtro, nunca apoie o motor no filtro de óleo.

1. Para drenar o óleo, remova o medidor do nível de óleo, o bujão de drenagem (1) e a arruela de vedação (2).

⚠ CUIDADO

* O óleo e o motor estarão quentes. Tenha cuidado para não sofrer queimaduras.

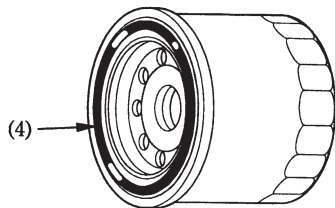
2. Remova o filtro de óleo (3) com uma ferramenta especial e deixe o óleo remanescente escoar.
3. Aplique uma leve camada de óleo para motor no anel de vedação (4) do filtro de óleo novo.



(3) Filtro de óleo

4. Instale o filtro de óleo novo usando uma ferramenta especial e um torquímetro. Aperte o filtro de acordo com o torque especificado.

TORQUE: 10 N.m (7,0 kg.m)



(4) Anel de vedação

5. Use somente o filtro de óleo original Honda. O uso do filtro incorreto ou com qualidade inferior pode causar danos ao motor.
6. Verifique se a arruela de vedação do bujão de drenagem está em boas condições. Substitua a arruela de vedação se for necessário. Reinstale o bujão de drenagem e aperte-o de acordo com o torque especificado.

TORQUE: 29 N.m (2,9 kg.m)

7. Abasteça o motor com o óleo recomendado na quantidade especificada.

Capacidade: 3,7 litros

8. Instale o medidor do nível de óleo.
9. Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 2 a 3 minutos.
10. Alguns minutos após desligar o motor, verifique se o nível de óleo está na marca superior do medidor, com a motocicleta na posição vertical em local plano. Certifique-se de que não há vazamentos de óleo.

NOTA

- * Troque o óleo do motor e o filtro de óleo com mais frequência do que o recomendado na tabela de manutenção caso a motocicleta seja utilizada em regiões com muita poeira.
- * Não jogue o óleo usado no ralo do esgoto ou na terra. Sugerimos colocá-lo em um recipiente fechado e levá-lo para o centro de reciclagem mais próximo.

CUIDADO

- * *O óleo usado do motor causa câncer na pele se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados. Entretanto, esse perigo só existe se o óleo for manuseado diariamente. Ainda assim, aconselhamos lavar bem as mãos com sabão e água o mais rápido possível após manusear óleo usado.*

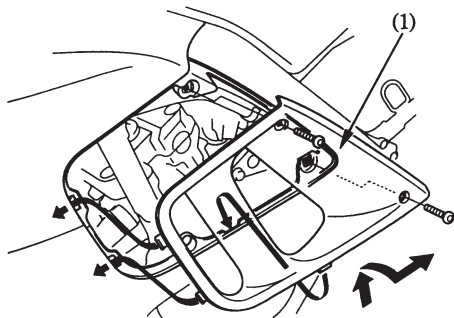
Vela de Ignição

Velas de ignição especificadas:

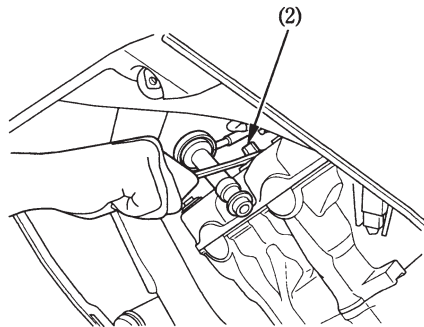
(NGK) CR9EH-9

(ND) U27FER-9

1. Remova as tampas de manutenção esquerda e direita (1) (pág. 40) para retirar as velas.
2. Remova o supressor de ruídos.
3. Limpe a área ao redor da base da vela. Remova a vela de ignição com uma chave de vela (2).



(1) Tampa de manutenção



(2) Chave de vela

4. Inspeção os eletrodos e a porcelana central, verificando se há depósitos, erosão ou carbonização. Troque as velas se a erosão ou os depósitos forem excessivos. Para limpar velas carbonizadas, utilize uma escoa de aço ou mesmo um arame.

5. Meça a folga dos eletrodos (3) com um calibre de lâminas.

Folga correta: 0,8 – 0,9 mm

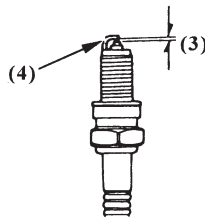
Se necessário, ajuste a folga dobrando o eletrodo lateral (4).

6. Certifique-se de que a arruela de vedação esteja em bom estado. Instale a vela manualmente até que a arruela de vedação encoste no cilindro. Dê o aperto final (meia volta para velas novas e 1/8-1/4 de volta para velas usadas), utilizando a chave de vela. Não aperte a vela excessivamente.

7. Reinstale o supressor de ruídos na vela. Instale as tampas de manutenção direita e esquerda.

ATENÇÃO

- * As velas de ignição devem ser apertadas corretamente. Vela folgada podem provocar o superaquecimento do motor, danificando-o.
- * Nunca use velas diferentes das especificadas. Caso contrário, o motor poderá ser seriamente danificado.



(3) Folga dos eletrodos

(4) Eletrodo lateral

Funcionamento do Acelerador

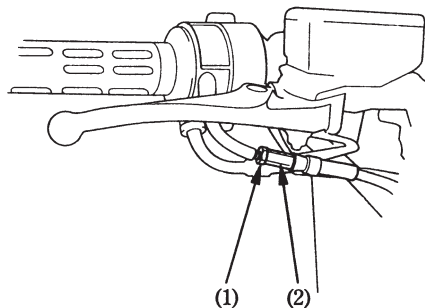
(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

Inspeção dos cabos

1. Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente da posição totalmente aberta até a totalmente fechada e em todas as posições do guidão.
2. Meça a folga no flange da manopla do acelerador.

A folga normal é de 2 – 4 mm

Para ajustar, solte a contraporca (1) e gire o ajustador (2).



- (1) Contraporca
(2) Ajustador

Marcha Lenta

*(Observe “Cuidados na Manutenção”
descritos na página 65)*

O procedimento de ajuste da marcha lenta descrito abaixo deve ser seguido quando a mudança de altitude do local de condução afetar a rotação da marcha lenta regulada por sua concessionária. Consulte sua concessionária Honda para ajustes do carburador programados regularmente, incluindo ajuste do carburador individual e sincronização.

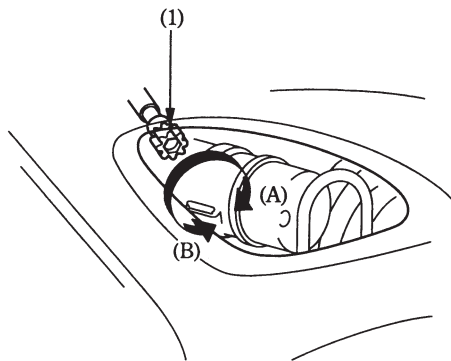
NOTA

* Para uma regulagem precisa da rotação da marcha lenta é necessário aquecer o motor. Alguns minutos de funcionamento são suficientes para aquecê-lo.

1. Ligue e aqueça o motor até atingir a temperatura normal de funcionamento.
2. Ajuste a marcha lenta através do parafuso de aceleração (1).

Rotação da marcha lenta:

$1.200 \pm 100 \text{ mín.}^{-1} (\text{rpm})$



- (1) Parafuso de aceleração
(A) Aumenta a rotação
(B) Diminui a rotação

Corrente de Transmissão

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

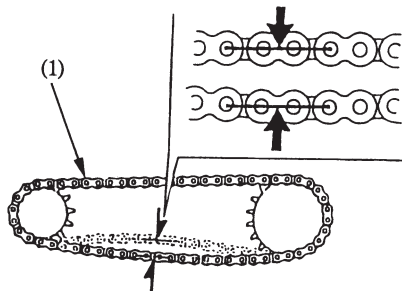
A durabilidade da corrente de transmissão depende da lubrificação e ajustes corretos. Um serviço inadequado de manutenção pode provocar desgastes prematuros ou danos na corrente de transmissão, coroa e pinhão.

A corrente de transmissão deve ser verificada diariamente (pág. 47) e a manutenção efetuada de acordo com as recomendações da tabela de manutenção (pág. 58). Em condições severas de uso, ou quando a motocicleta é usada em regiões com muita poeira, será necessário efetuar os serviços de manutenção e ajustes com mais frequência.

Inspeção

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral, com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.

2. Verifique a folga da corrente na parte central inferior, movendo-a com a mão. A corrente deve ter uma folga de aproximadamente 15-25 mm.
3. Gire a roda traseira e verifique se a folga permanece constante em todos os pontos da corrente. Se a corrente estiver com folga em uma região e tensa em outra, alguns elos estão engripados ou presos. Normalmente a lubrificação da corrente elimina esse problema.



(1) Corrente de transmissão

4. Gire a roda traseira lentamente e inspecione a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão.

CORRENTE DE TRANSMISSÃO

- Roletes danificados
- Pinos frouxos
- Elos secos ou enferrujados
- Elos presos ou danificados
- Desgaste excessivo
- Ajuste incorreto
- Retentores danificados

COROA E PINHÃO

- Dentes excessivamente gastos
- Dentes danificados ou quebrados

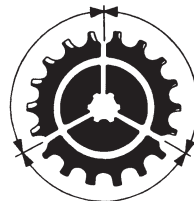
Se a corrente de transmissão, a coroa e o pinhão estiverem excessivamente gastos ou danificados, deverão ser substituídos. Caso a corrente esteja seca ou enferrujada, deverá ser lubrificada.

Lubrifique a corrente caso esteja com elos presos ou engripados. Se a lubrificação não solucionar o problema, a corrente deverá ser substituída.

ATENÇÃO

- * Substitua sempre a corrente de transmissão, coroa e pinhão em conjunto. Caso contrário, a peça nova se desgastará rapidamente.

Dentes
danificados



Dentes
gastos

Dentes normais

Ajuste

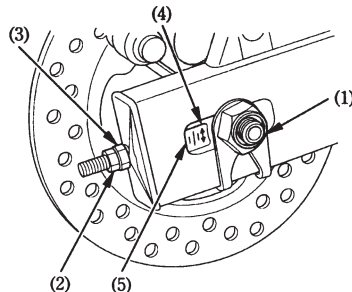
A corrente de transmissão deve ser verificada e ajustada, se necessário, a cada 1000 km. A corrente de transmissão exigirá ajustes mais freqüentes caso a motocicleta seja conduzida em alta velocidade por longos períodos de tempo, ou ainda, caso seja submetida freqüentemente a rápidas acelerações.

Para ajustar a folga da corrente de transmissão, proceda do seguinte modo:

1. Apóie a motocicleta no cavalete lateral, com a transmissão em ponto morto e o motor desligado.
2. Solte a porca do eixo traseiro (1). Solte as contraporcas (2) do braço oscilante direito e esquerdo.
3. Gire as porcas de ajuste (3) um número igual de voltas até obter a folga especificada na corrente de transmissão. Gire as porcas de ajuste no sentido horário para diminuir a folga da corrente ou no sentido anti-horário para aumentá-la.

A corrente deve apresentar uma folga de 15 - 25 mm na região central inferior. Gire a roda e verifique se a folga permanece constante em outros pontos da corrente.

4. Verifique se o eixo traseiro está alinhado corretamente. As mesmas marcas de referência dos ajustadores (4) devem estar alinhadas com as extremidades posteriores (5) das ranhuras de ajuste.



- (1) Porca do eixo traseiro
- (2) Contraporca
- (3) Porca de ajuste
- (4) Marca de referência
- (5) Extremidade posterior da ranhura de ajuste

5. Se o eixo traseiro estiver desalinhado, gire as porcas de ajuste para a direita ou esquerda até obter o alinhamento correto e verifique novamente a folga da corrente.

6. Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)

7. Aperte as porcas de ajuste. Em seguida, aperte as contraporcas, fixando as porcas de ajuste com uma chave.



** Caso não seja usado um torquímetro na instalação, consulte uma concessionária Honda o mais rápido possível para verificar a montagem.*

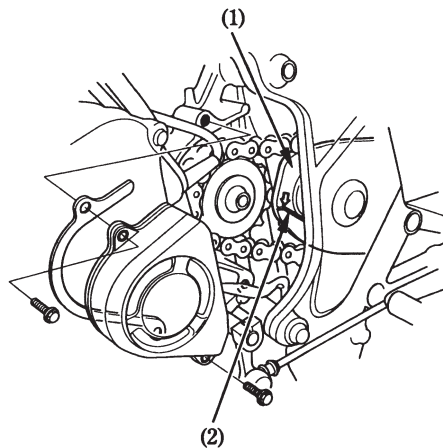
ATENÇÃO

** Se a corrente estiver com folga excessiva (25 mm ou mais), poderá danificar a parte inferior do chassi da motocicleta ou ainda soltar-se da coroa/pinhão de transmissão.*

Verificação do Desgaste da Corrente

Após ajustar a folga da corrente, verifique a etiqueta indicadora de desgaste. Se a faixa vermelha (6) da etiqueta estiver alinhada ou ultrapassar a seta (7) gravada no ajustador, isto indicará que a corrente está excessivamente gasta, devendo ser substituída em conjunto com a coroa e o pinhão.

Corrente de transmissão:
DID 525 HV ou RK 525 OZ1



(6) Faixa vermelha

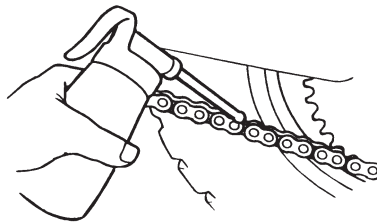
(7) Seta

Limpeza e Lubrificação da Corrente

A corrente de transmissão deve ser lubrificada a cada 1000 km ou antes, caso esteja seca. Os retentores da corrente podem ser danificados caso sejam utilizados limpadores de vapor, lavadores com água quente sob alta pressão ou solventes muito fortes na limpeza da corrente. Limpe a corrente apenas com querosene. Enxugue completamente e lubrifique somente com óleo para transmissão S.A.E. 80 ou 90. Lubrificantes para corrente do tipo aerosol (spray) contêm solventes que podem danificar os retentores da corrente e portanto não devem ser usados.

ATENÇÃO

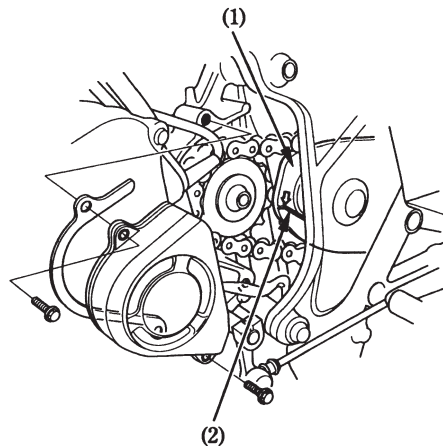
- * A corrente de transmissão utilizada nesta motocicleta está equipada com retentores entre os roletes e as placas laterais. Esses retentores mantêm a graxa no interior da corrente aumentando sua durabilidade. Entretanto, algumas precauções especiais devem ser adotadas para o ajuste, limpeza, lubrificação ou substituição da corrente.
- * Se a corrente estiver excessivamente suja, deverá ser removida e limpa antes da lubrificação. Para sua segurança, recomendamos que este serviço seja efetuado por uma concessionária Honda.



Guia da Corrente de Transmissão

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

Verifique a guia da corrente de transmissão (1) quanto a desgaste. Remova a carenagem inferior (pág. 44). A guia da corrente de transmissão deve ser substituída se seu desgaste atingir o limite de uso (2). Para a substituição, dirija-se a uma concessionária Honda.



- (1) Guia da corrente
- (2) Limite de uso

Suspensões Dianteira e Traseira

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

1. Verifique o funcionamento dos amortecedores dianteiros, acionando o freio dianteiro e forçando a suspensão para cima e para baixo várias vezes.

A ação dos amortecedores deve ser progressiva e suave. Verifique se há vazamentos de óleo. Observe se todos os pontos de fixação da suspensão dianteira, guidão e painel de instrumentos estão apertados corretamente.

2. Verifique a suspensão traseira e o embuchamento do garfo traseiro periodicamente, com a motocicleta apoiada no cavalete central. Force a roda lateralmente para verificar se há folgas nos rolamentos e buchas do garfo traseiro ou se o eixo de articulação está solto.

Verifique se o amortecedor traseiro apresenta vazamentos de óleo. Pressione a suspensão traseira para baixo e verifique se as articulações do sistema PRO-LINK estão com folga excessiva ou desgaste.

Verifique todos os pontos de fixação dos componentes da suspensão. Certifique-se de que estejam em perfeito estado e apertados corretamente.



** Os componentes da suspensão estão diretamente ligados à segurança da motocicleta. Se algum componente da suspensão dianteira ou traseira apresentar desgaste, folga excessiva ou estiver danificado, dirija-se a uma concessionária HONDA.*

Cavelele Lateral

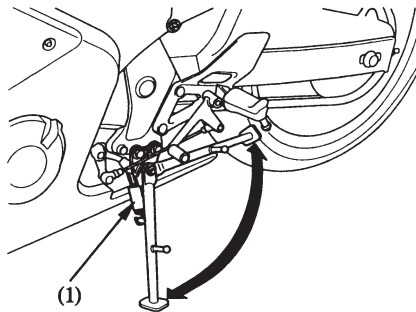
(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

Efetue os seguintes serviços de manutenção de acordo com o período estabelecido na tabela de manutenção.

Verificação do Funcionamento

- Verifique a mola (1) quanto a danos ou perda de tensão e se o conjunto do cavelele lateral se move livremente.
 - Verifique o sistema de corte de ignição do cavelele lateral.
1. Sente-se sobre a motocicleta e coloque o cavelele lateral na posição recolhida e a transmissão em ponto morto.
 2. Ligue o motor e acione a embreagem. Coloque a transmissão em marcha.
 3. Mova o cavelele lateral para a posição totalmente estendida.
 4. O motor deve desligar-se assim que você estender o cavelele lateral.

Se o sistema de cavelele lateral não funcionar conforme a descrição ao lado, procure sua concessionária autorizada Honda.



(1) Mola

Remoção das Rodas

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

Remoção da Roda Dianteira

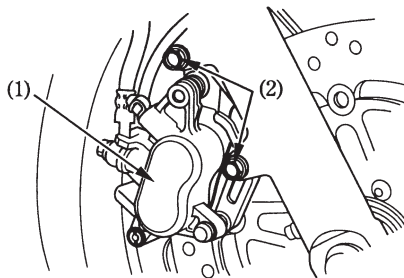
1. Levante a roda dianteira do solo, colocando um suporte sob o motor.
2. Remova o conjunto do calíper direito e esquerdo (1) do amortecedor, retirando os parafusos de fixação (2).

ATENÇÃO

* Para evitar danos à mangueira do freio, apoie o calíper de modo que não fique pendurado pela mangueira. Não torça nem dobre excessivamente a mangueira do freio.

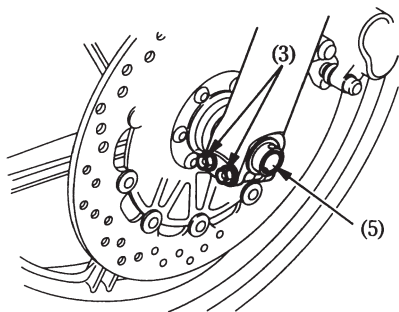
NOTA

* Não acione a alavanca do freio enquanto a roda estiver removida. Os pistões do calíper serão forçados para fora dos cilindros, provocando vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer, será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio.

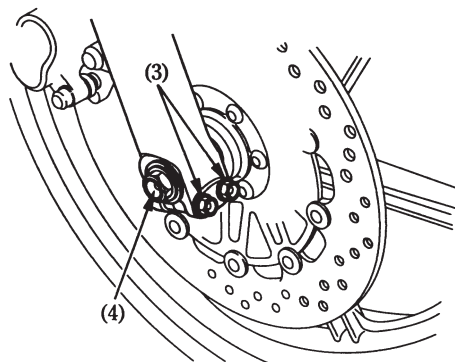


- (1) Conjunto do calíper
(2) Parafuso de fixação

3. Solte os parafusos de fixação (3) direito e esquerdo do eixo dianteiro e remova o parafuso do eixo (4).
4. Remova o eixo dianteiro (5) e a roda dianteira.



(3) Parafusos de fixação do eixo
(5) Eixo dianteiro



(4) Parafuso do eixo

Instalação da Roda Dianteira

Posicione a roda dianteira entre os amortecedores dianteiros e introduza o eixo dianteiro pelo lado esquerdo, através da extremidade do amortecedor esquerdo e do cubo da roda.

ATENÇÃO

* Quando instalar a roda, encaixe cuidadosamente o disco do freio esquerdo entre as pastilhas do calíper esquerdo para não danificar as pastilhas.

Aperte o parafuso do eixo de acordo com o torque especificado.

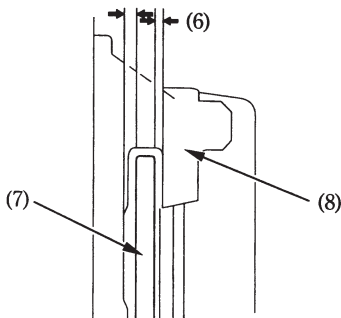
TORQUE: 60 N.m (6,0 kg.m)

Encaixe o calíper direito sobre o disco do freio com cuidado para não danificar as pastilhas. Instale os parafusos de fixação do calíper e aperte-os de acordo com o torque especificado.

TORQUE: 31 N.m (3,1 kg.m)

Meça a folga (6) entre as faces do disco esquerdo (7) e o suporte do câliper (8) com um calibre de lâminas de 0,7 mm (9). Se o calibre puder ser introduzido com facilidade, aperte os parafusos de fixação (3) do eixo dianteiro.

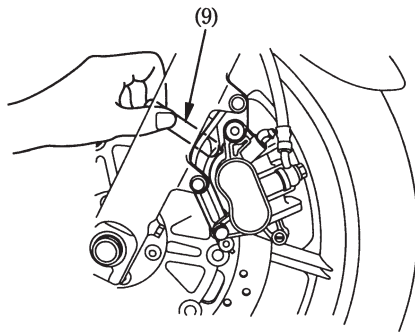
TORQUE: 22 N.m (2,2 kg.m)



- (6) Folga
- (7) Disco do freio
- (8) Suporte do câliper

⚠ CUIDADO

** Caso não seja usado um torquímetro na instalação da roda, consulte uma concessionária HONDA assim que possível para verificar a montagem da roda. A montagem incorreta pode reduzir a eficiência do freio.*



- (9) Calibre de lâminas

Se houver dificuldade para introduzir o cálibre, empurre o amortecedor esquerdo para dentro ou puxe-o para fora até permitir a introdução do cálibre e aperte os parafusos de fixação do eixo com o torque indicado. Após apertar os parafusos de fixação, retire o cálibre de lâminas.

Após a instalação da roda, acione o freio dianteiro várias vezes, forçando a suspensão. Em seguida, verifique novamente a folga entre os discos do freio e os suportes dos calípers. Não conduza a motocicleta sem a folga adequada.



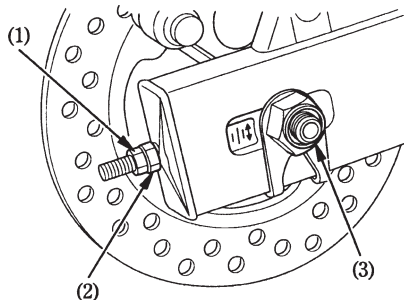
** Se a folga entre o disco e o suporte do calíper não for adequada, os discos serão danificados e a eficiência da frenagem será reduzida.*

ATENÇÃO

*** Após a instalação, acione a alavanca do freio e verifique seu funcionamento.**

Remoção da Roda Traseira

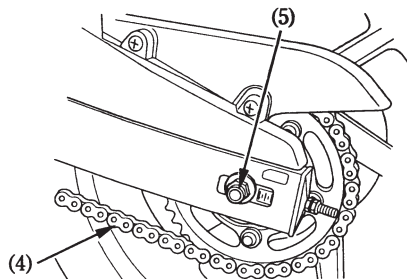
1. Apóie a motocicleta no cavalete central.
2. Solte as contraporcas (1) e as porcas de ajuste (2) da corrente de transmissão.
3. Remova a porca do eixo traseiro (3).
4. Empurre a roda traseira para a frente e retire a corrente de transmissão (4) da coroa.
5. Remova o eixo traseiro (5), o espaçador lateral e a roda traseira.



- (1) Contraporca
(2) Porca de ajuste
(3) Porca do eixo

ATENÇÃO

* Não acione o pedal do freio traseiro após a remoção da roda. Os pistões do calíper serão forçados para fora dos cilindros, causando o fechamento das pastilhas do freio, o que dificultará a instalação da roda, além de provocar vazamentos do fluido do freio. Se isto ocorrer será necessário efetuar um serviço de manutenção no sistema de freio. Consulte uma concessionária HONDA.



- (4) Corrente de transmissão
(5) Eixo

Instalação da Roda Traseira

Para instalar a roda traseira, siga os procedimentos de remoção na ordem inversa. Aperte a porca do eixo no torque especificado

TORQUE: 95 N.m (9,5 kg.m)

ATENÇÃO

* Encaixe o disco do freio no calíper traseiro cuidadosamente para não danificar as pastilhas.

Após a instalação da roda, acione o freio traseiro várias vezes e verifique se a roda gira livremente ao soltá-lo. Certifique-se de que não há vazamentos de fluido de freio.

CUIDADO

* *Caso um torquímetro não seja utilizado na instalação da roda, dirija-se a uma concessionária Honda assim que possível para verificar a montagem. Uma montagem incorreta pode reduzir a eficiência de frenagem.*

Desgaste das Pastilhas do Freio

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

O desgaste das pastilhas do freio dependerá da severidade de uso, modo de pilotagem e das condições da pista. As pastilhas sofrerão desgaste mais rápido em pistas de terra, com muita poeira ou pistas molhadas.

Inspecione as pastilhas de acordo com os intervalos especificados na Tabela de Manutenção (pág. 60).

Verifique visualmente o desgaste das pastilhas do freio pelo lado inferior do cáliber. Substitua as duas pastilhas se as ranhuras indicadoras de desgaste (1) atingirem as faces do disco do freio.

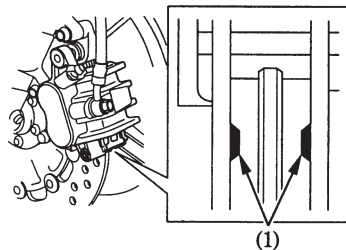
Outras Verificações

Observe se as mangueiras e conexões do freio estão deterioradas, com rachaduras ou sinais de vazamento.

ATENÇÃO

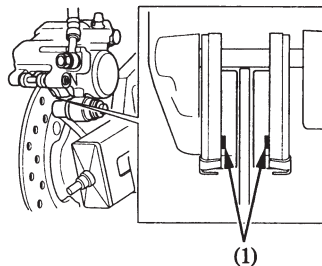
* Use somente pastilhas de reposição originais Honda. Para manutenção, dirija-se a uma concessionária Honda.

Freio dianteiro



(1) Ranhura

Freio traseiro



Bateria

(Observe “Cuidados na Manutenção” descritos na página 65)

A bateria desta motocicleta é do tipo “selada”, isenta de manutenção. Não há necessidade de verificar nível do eletrólito ou adicionar água destilada. Se a bateria apresenta-se fraca, com perda de carga (dificultando a partida ou causando outros problemas elétricos), dirija-se ao seu Concessionário Honda.

ATENÇÃO

- * A remoção das tampas da bateria pode danificá-las, causando vazamentos ou danos à bateria.
- * Quando a motocicleta for permanecer inativa por longo período, remova a bateria e carregue-a totalmente. Em seguida, guarde-a em local fresco e seco.

Se a bateria permanecer na motocicleta, desconecte o cabo negativo do terminal da bateria.

CUIDADO

- * A solução contida na bateria é altamente corrosiva. Em contato com a pele ou com os olhos, pode provocar graves queimaduras. Use roupas protetoras e máscara de proteção durante o manuseio.
- * A bateria contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.

Antídoto:

Contato com a pele-lavar a região atingida com bastante água.

Contato com os olhos – lave com água pelo menos 15 minutos e procure assistência médica imediatamente.

Contato interno – tome grande quantidade de água ou leite. Em seguida, deve-se ingerir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Procure assistência médica imediatamente.

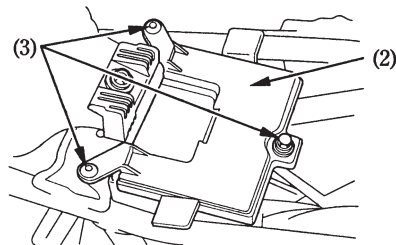
⚠ CUIDADO

- * As baterias produzem gases explosivos. Mantenha-as distantes de faíscas, chamas e cigarros acesos. Mantenha ventilado o local onde a bateria estiver recebendo carga. Proteja os olhos sempre que manusear baterias.
- * MANTENHA-AS FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS.
- * Apesar da bateria ser selada, ela produz gases explosivos. Mantenha-a distante de chamas ou faíscas.

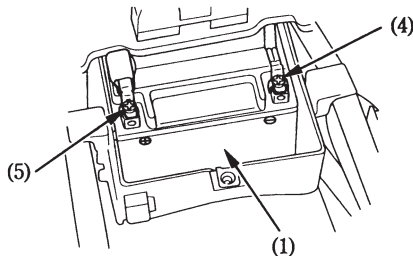
Remoção da Bateria

A bateria (1) encontra-se em seu compartimento, sob o assento.

1. Remova as tampas laterais e o assento (págs. 38 e 40).
2. Retire a tampa da carcaça da bateria (2), removendo os parafusos de fixação (3).
3. Desconecte primeiro o cabo negativo (-) (4) do terminal negativo da bateria e, em seguida, o cabo positivo (+) (5).
4. Retire a bateria de seu compartimento.



- (1) Bateria
- (2) Tampa da carcaça da bateria
- (3) Parafusos de fixação



- (4) Terminal negativo (-)
- (5) Terminal positivo (+)

Troca de Fusíveis

(Observe “Cuidados na Manutenção”
descritos na página 65)

A queima freqüente dos fusíveis normalmente indica curto-circuito ou sobrecarga no sistema elétrico. Dirija-se a uma concessionária HONDA para efetuar os reparos necessários.

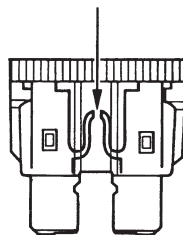
ATENÇÃO

* Desligue o interruptor de ignição (posição OFF) antes de verificar ou trocar os fusíveis para evitar curto-circuito acidentais.

⚠ CUIDADO

* Não use fusíveis com amperagem diferente da especificada nem substitua os fusíveis por outros materiais condutores. O sistema elétrico pode ser seriamente danificado, provocando falta de luz, perda de potência do motor ou incêndios.

Fusível queimado



Caixa de Fusíveis

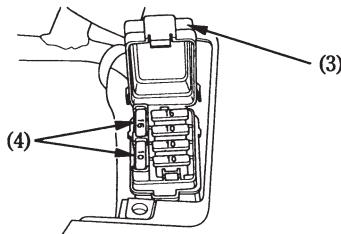
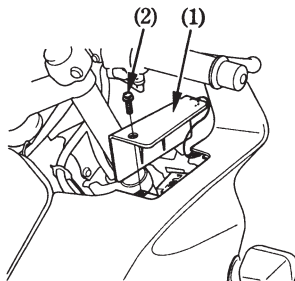
A caixa de fusíveis está localizada sob o protetor superior direito (1) da carenagem superior.

Os fusíveis especificados são de 10A e 15A.

1. Remova o protetor superior direito (1), removendo o parafuso (2).
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis (3).
3. Remova o fusível queimado e instale um novo.

Os fusíveis de reserva (4) estão localizados na caixa de fusíveis.

4. Feche a caixa de fusíveis e instale o protetor superior direito.

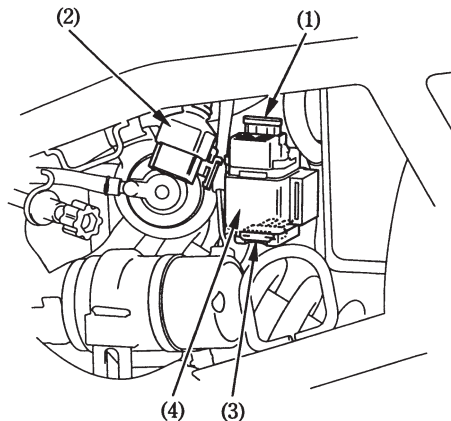


- (1) Protetor superior direito
- (2) Parafuso
- (3) Tampa da caixa de fusíveis
- (4) Fusível de reserva

Fusível Principal

O fusível principal (1) está localizado atrás da tampa lateral esquerda. O fusível especificado é de 30A.

1. Remova a tampa lateral esquerda (pág. 40).
2. Solte o conector (2) do interruptor magnético de partida.
3. Remova o fusível queimado e instale o novo. O fusível de reserva (3) está localizado sob o interruptor magnético de partida.
4. Ligue novamente o conector e instale a tampa lateral esquerda.



- (1) Fusível principal
- (2) Conector
- (3) Fusível de reserva
- (4) Interruptor magnético de partida

Substituição das Lâmpadas

(Observe "Cuidados na Manutenção" descritos na página 65)

CUIDADO

** A lâmpada se torna muito quente e permanece quente por algum tempo após ser desligada. Deixe-a esfriar antes de efetuar o serviço.*

ATENÇÃO

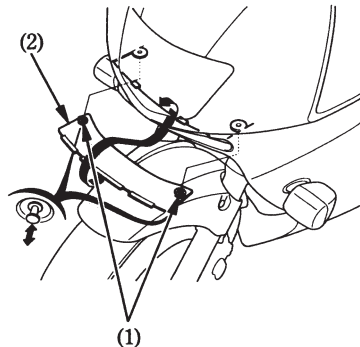
- * Use luvas limpas para substituir a lâmpada.
- * Não toque o bulbo da lâmpada com os dedos. O contato com os dedos cria pontos de gordura no bulbo da lâmpada, aumentando sua temperatura externa que pode causar queima prematura.
- * Se tocar na lâmpada com as mãos, limpe-a com um pano umedecido com álcool para evitar sua queima prematura.

NOTA

- * Certifique-se de que o interruptor de ignição está desligado antes de substituir a lâmpada.

Lâmpada do Farol

1. Puxe os retentores (1) até o primeiro batente.
2. Retire a tampa da carenagem (2). Tenha cuidado para não danificar as lingüetas de retenção da tampa.
3. Retire o soquete (3) sem girar.
4. Retire a capa de borracha (4).

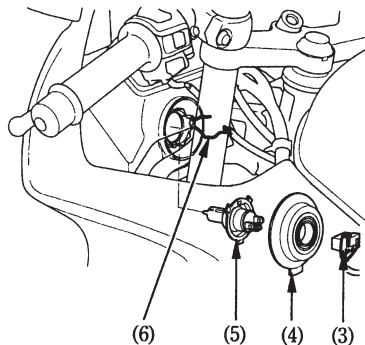


- (1) Retentores
(2) Tampa

5. Pressione a presilha da lâmpada (6) e remova a lâmpada do farol (5) Sem girar.
6. Instale a lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

- * Use somente a lâmpada especificada.
- * Após instalar a lâmpada nova, verifique seu funcionamento.



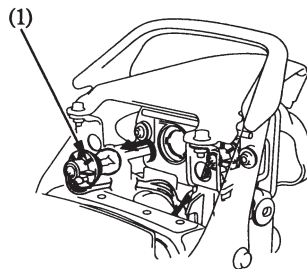
- (3) Soquete
(4) Capa de borracha
(5) Lâmpada
(6) Presilha

Lâmpada da Luz de Posição/Luz do Freio

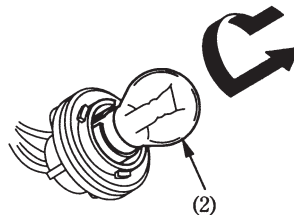
1. Remova as tampas laterais (pág. 40) e o assento (pág. 38).
2. Gire o soquete (1) 90° no sentido anti-horário e puxe-o para fora.
3. Pressione levemente a lâmpada (2) e gire-a no sentido anti-horário.
4. Instale a lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

- * Use somente as lâmpadas especificadas.
- * Após instalar a lâmpada nova, verifique seu funcionamento.



(1) Soquete



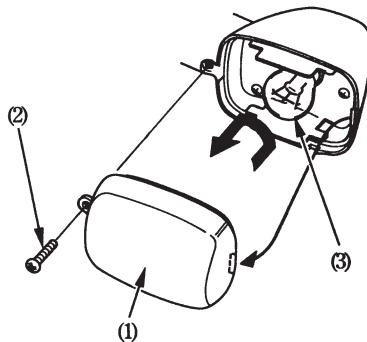
(2) Lâmpadas

Lâmpadas das Sinaleiras

1. Remova a lente da sinaleira (1), retirando o parafuso (2).
2. Pressione levemente a lâmpada (3) e gire-a no sentido anti-horário.
3. Instale uma lâmpada nova na ordem inversa da remoção.

NOTA

- * Use somente as lâmpadas especificadas.
- * Após instalar uma lâmpada nova, verifique o seu funcionamento.



- (1) Lente da sinaleira
- (2) Parafuso
- (3) Lâmpada

LIMPEZA

Limpe sua motocicleta regularmente para mantê-la com boa aparência e proteger as superfícies pintadas e cromadas. Inspeção a motocicleta quanto a danos, desgastes, vazamentos de óleo, líquido de arrefecimento ou outros fluidos.

ATENÇÃO

* Água (ou ar) sob alta pressão pode danificar algumas peças da motocicleta.

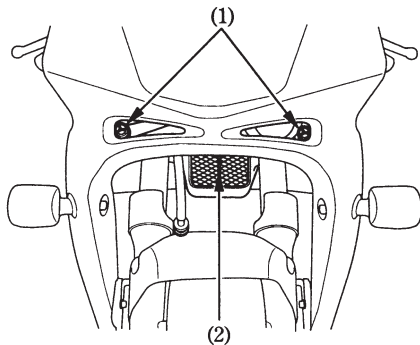
Evite pulverizar água sob alta pressão nos seguintes componentes ou locais:

- Cubos das rodas
- Saída dos escapamentos
- Carburadores
- Interruptores do guidão
- Interruptor de ignição
- Reservatório do fluido do freio
- Corrente de transmissão
- Embaixo do assento
- Embaixo do tanque de combustível
- Painel de instrumentos

- Tubo de entrada de ar
- Tanque de combustível, tampas laterais e pára-lamas

NOTA

* Não aplique água sob pressão diretamente no tubo de entrada de ar. A água poderá penetrar nos carburadores ou no filtro de ar.



- (1) Tubo de entrada de ar
(2) Entrada de ar

Como Lavar sua Motocicleta

ATENÇÃO

* Nunca lave sua motocicleta exposta ao sol e com o motor quente.

1. Prepare uma mistura de água e querosene e aplique-a no motor, carburador, escapamento, rodas, cavalete lateral com um pincel para remover os resíduos de óleo e graxa. Incrustações de piche são removidas com querosene puro.
2. Em seguida, enxágue com bastante água.
3. Lave o tanque, assento, tampas laterais e pára-lamas com água e sabão de coco. Use um pano ou esponja macia. Enxágue e enxugue a motocicleta completamente com um pano limpo e macio.

NOTA

- * Limpe o pára-brisa e outras peças plásticas usando um pano macio ou esponja umedecida com uma solução de detergente neutro e água. Enxágue completamente com água e seque com um pano macio. Remova pequenos riscos com cera de polimento para plásticos.
 - * Não remova a poeira com um pano seco, pois a pintura será riscada.
 - * Não use detergentes que podem danificar a pintura por serem corrosivos.
4. Se necessário, aplique cera protetora nas superfícies pintadas ou cromadas. A cera protetora deve ser aplicada com algodão especial ou flanela, em movimentos circulares e uniformes.

ATENÇÃO

- * A aplicação de massas ou outros produtos para polimento danifica a pintura.
5. Imediatamente após a lavagem, lubrifique a corrente de transmissão e os cabos do acelerador, do afogador e da embreagem.

6. Ligue o motor e deixe-o funcionar por alguns minutos.

 CUIDADO

- * *A eficiência dos freios pode ser afetada após a lavagem da motocicleta.*
- * *Tenha cuidado nas primeiras frenagens. Faça um teste de frenagem antes de conduzir a motocicleta.*

Limpeza das Rodas de Alumínio

As rodas de liga de alumínio podem sofrer corrosão se permanecerem em contato prolongado com poeira, barro, água salgada, etc. Após conduzir a motocicleta nestas condições, limpe as rodas com uma esponja úmida e detergente neutro. Em seguida, enxágüe e enxugue as rodas com um pano limpo e macio.

ATENÇÃO

- * Não use lã de aço ou abrasivos para limpar as rodas, pois estes podem afetar o acabamento.
- * Evite subir com a motocicleta sobre guias ou raspar as rodas em obstáculos, pois as rodas poderão ser danificadas.

CONSERVAÇÃO DE MOTOCICLETAS INATIVAS

Caso seja necessário manter sua motocicleta em inatividade por longo período, recomendamos que sejam observados os seguintes cuidados:

1. Troque o óleo do motor e o filtro de óleo.
2. Lubrifique a corrente de transmissão (página 69).
3. Certifique-se de que o sistema de arrefecimento esteja abastecido com a solução de líquido de arrefecimento na proporção de 50%.
4. Drene o tanque de combustível e os carburadores. Pulverize o interior do tanque com um produto anticorrosivo. Feche a tampa do tanque em seguida.

NOTA

* A drenagem dos carburadores é importante para garantir o funcionamento perfeito do motor quando a motocicleta voltar a ser utilizada.

CUIDADO

- * A gasolina é extremamente inflamável e até explosiva sob certas condições. Não acenda cigarros e não admita a presença de chamas ou faíscas, próximo à motocicleta durante a drenagem do tanque e dos carburadores.
5. Para prevenir oxidação no interior dos cilindros, siga estes procedimentos:
 - Remova os supressores de ruído das velas de ignição. Use uma fita ou barbante para fixar os supressores de ruído em qualquer peça plástica de maneira que fiquem posicionados longe das velas de ignição.
 - Remova as velas de ignição do motor e guarde-as em local seguro.
 - Coloque uma pequena quantidade (15 a 20 cm³) de óleo do motor limpo no interior de cada cilindro e tampe os orifícios da vela de ignição com um pedaço de pano.
 - Acione o motor de partida durante alguns segundos para distribuir o óleo e reinstale as velas de ignição e os supressores de ruído.

6. Remova a bateria, guarde-a em local que não esteja exposto a temperaturas muito baixas ou a raios diretos do sol. Carregue a bateria uma vez por mês (carga lenta).
7. Lave e seque a motocicleta. Aplique uma camada de cera à base de silicone em todas as superfícies pintadas. Proteja as peças cromadas com óleo.
8. Lubrifique os cabos de controle.
9. Calibre os pneus com a pressão recomendada. Apóie a motocicleta sobre cavaletes de modo que os pneus não toquem o solo.
10. Cubra a motocicleta com uma capa apropriada (não utilize plásticos) e guarde-a em local seco e que tenha alterações mínimas de temperatura. Não guarde a motocicleta exposta ao sol.

Quando a motocicleta voltar a ser utilizada, os seguintes cuidados deverão ser verificados:

1. Lave completamente a motocicleta. Troque o óleo do motor caso a motocicleta tenha ficado inativa por mais de quatro meses.
2. Se necessário, recarregue a bateria usando somente carga lenta.
3. Limpe o interior do tanque de combustível e abasteça-o com gasolina nova.
4. Efetue todas as inspeções descritas na pág. 47 (INSPEÇÃO ANTES DO USO). Faça um teste, conduzindo a motocicleta em baixa velocidade em local seguro e afastado do tráfego.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

HONDA CBR600F

DIMENSÕES Comprimento total Largura total Altura total Distância entre os eixos	2055 mm 685 mm 1135 mm 1405 mm
PESO Peso seco	186 kg
CAPACIDADES Óleo do motor Tanque de combustível Reserva do tanque de combustível Capacidade do sistema de arrefecimento Capacidade de carga Carga máxima	3,4 litros (para troca de óleo) 3,7 litros (para troca de óleo e filtro) 4,2 litros (após desmontagem do motor) 17,0 litros 3,0 litros 2,5 litros Piloto e um passageiro 190 kg

MOTOR

Tipo

4 tempos, refrigerado a líquido, duplo comando no cabeçote (DOHC), 4 válvulas por cilindro.

Número e disposição dos cilindros

4 cilindros em linha

Diâmetro x curso

65,0 x 45,2 mm

Relação de compressão

12,0:1

Cilindrada

599 cm³

Vela de ignição

CR9EH-9 (NGK)

U27FER9 (NIPPONDENSO)

Folga dos eletrodos da vela

0,8 – 0,9 mm

Rotação de marcha-lenta

1.200 ± 100 rpm

Folga das válvulas

Admissão

0,16 mm

Escapamento

0,22 mm

CHASSI/SUSPENSÃO		
Cáster		25°10'
Trail		94 mm
Pneu dianteiro – medida		120 / 60 ZR17 (55W)
Pneu traseiro – medida		160 / 60 ZR17 (69W)
TRANSMISSÃO		
Redução primária		1.863
Relação de transmissão	1 ^a	2.928
	2 ^a	2.062
	3 ^a	1.647
	4 ^a	1.368
	5 ^a	1.200
	6 ^a	1.086
Redução final		2.866

CBR600F

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores (Resolução Nº 2 de 11/02/93 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA);

O limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

90 dB (A) a 6000 rpm

medido a 0,5 m de distância do escapamento, conforme NBR-9714.



00X3B-MAL-820

Impresso no Brasil

A02009809
D2203-MAN-0159